

Divulgação de RESULTADOS

3T2022

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de Relações com Investidores.

Q&A

Horário:
11h00 (BRT)
9h00 (New York)
Em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para conectar:

Acesso ao Webcast disponível no site de RI

Participantes

Luciano Quartiero
Diretor Presidente
Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Jenifer Nicolini
Flávio Rios
Contato:
ri@camil.com.br



CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3T22

Camil atinge Receita Bruta de R\$3,0 bilhões no trimestre (+14,9% YoY), com EBITDA de R\$310 milhões no 3T22 (+54,4% YoY) e margem de 11,9% (+3,1pp YoY)

São Paulo, 12 de janeiro de 2023 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2022 (3T22 – set/2022 a nov/2022) e primeiros nove meses de 2022 (9M22 ou YTD - mar/2022 a nov/2022). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao terceiro trimestre de 2021 (3T21 – set/2021 a nov/2021; comparações YoY) e aos primeiros nove meses de 2021 (9M21 - mar/2021 a nov/2021), exceto quando especificado de outra forma. Os dados das aquisições nos períodos são reportados a partir da conclusão de cada transação.

Destaques

Volumes	Crescimento do volume de vendas consolidado no acumulado do ano (+6,4% YoY), impulsionado pela entrada em novas categorias e internacional. Destaque para entrada na categoria de biscoitos no Brasil em novembro 2022
Receita	Receita Bruta de R\$3,0 bilhões (+14,9% YoY) no 3T22 e R\$8,8 bilhões (+14,5% YoY) no 9M22 Receita Líquida de R\$2,6 bilhões (+14,4% YoY) no 3T22 e R\$7,7 bilhões (+14,0% YoY) no 9M22
Lucro Bruto	Lucro Bruto atingiu R\$520,6 milhões (+10,4% YoY) com margem de 20,0% (-0,7pp YoY) no 3T22 e R\$1,6 bilhão (+21,2% YoY) com margem de 21,3% (+1,3pp YoY) no 9M22
EBITDA	EBITDA atingiu R\$309,8 milhões (+54,4% YoY) com margem de 11,9% (+3,1pp YoY) no 3T22 e R\$762,9 milhões (+32,5% YoY) com margem de 9,9% (+1,4pp YoY) no 9M22 EBITDA excluindo efeitos não recorrentes do período atingiu R\$168,1 milhões (-16,2% YoY) com margem de 6,5% (-2,4pp YoY) no 3T22 e R\$621,1 milhões (+7,9% YoY) com margem de 8,1% (-0,5pp YoY) no 9M22
Lucro Líquido	Lucro Líquido atingiu R\$147,1 milhões (+22,1% YoY) com margem de 5,7% (+0,4pp YoY) no 3T22 e R\$337,8 milhões (+0,8% YoY) com margem de 4,4% (-0,6pp YoY) no 9M22. Lucro por ação atinge R\$0,41 no trimestre e R\$0,94 no 9M22
Capex	Capex de R\$230,8 milhões no trimestre e R\$301,7 milhões no 9M22, com R\$176,8 milhões da aquisição da Mabel em novembro 2022, marcando a entrada na categoria de biscoitos no trimestre

Destaques	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs	9M21	9M22	9M22vs
Data Fechamento	Nov-21	Aug-22	Nov-22	3T21	2T22	Nov-21	Nov-22	9M21
Receita Bruta	2.589,5	3.060,8	2.976,2	14,9%	-2,8%	7.678,2	8.788,2	14,5%
Receita Líquida	2.273,0	2.696,5	2.600,1	14,4%	-3,6%	6.748,6	7.693,3	14,0%
Alimentício Brasil	1.662,5	1.874,1	1.881,8	13,2%	0,4%	3.424,0	3.741,4	9,3%
Alimentício Internacional	610,5	822,4	718,3	17,7%	-12,7%	1.051,6	1.351,7	28,5%
Lucro Bruto	471,7	571,1	520,6	10,4%	-8,8%	1.352,3	1.639,2	21,2%
Margem Bruta (%)	20,8%	21,2%	20,0%	-0,7pp	-1,2pp	20,0%	21,3%	1,3pp
EBITDA	200,7	208,5	309,8	54,4%	48,6%	575,6	762,9	32,5%
Margem EBITDA (%)	8,8%	7,7%	11,9%	3,1pp	4,2pp	8,5%	9,9%	1,4pp
Lucro Líquido	120,5	93,9	147,1	22,1%	56,6%	335,2	337,8	0,8%
Margem Líquida (%)	5,3%	3,5%	5,7%	0,4pp	2,2pp	5,0%	4,4%	-0,6pp
Capex	737,7	42,3	230,8	-68,7%	445,6%	827,0	301,7	-63,5%
Div.Liq./EBITDA UDM (x)	1,5x	2,0x	2,8x	0,5x	0,2x	1,6x	2,8x	1,2x
Destaques	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs	9M21	9M22	9M22vs
Data Fechamento	Nov-21	Aug-22	Nov-22	3T21	2T22	Nov-21	Nov-22	9M21
Volume Total	529,2	629,6	519,1	-1,9%	-17,5%	1.607,2	1.710,5	6,4%
Volumes - Brasil	377,2	388,8	381,9	1,2%	-1,8%	1.173,7	1.160,3	-1,1%
Grãos	224,4	230,6	219,9	-2,0%	-4,6%	703,5	673,3	-4,3%
Arroz	194,9	199,2	188,9	-3,1%	-5,2%	616,0	582,2	-5,5%
Feijão	29,5	31,4	31,0	5,0%	-1,1%	87,5	91,0	4,1%
Açúcar	138,3	124,5	129,3	-6,6%	3,8%	438,5	386,9	-11,8%
Pescados	7,2	7,3	7,3	2,2%	-0,1%	24,4	21,0	-13,6%
Massas	7,3	23,0	18,4	150,7%	-19,9%	7,3	66,7	808,7%
Café	-	3,4	4,2	-	23,2%	-	9,6	-
Biscoitos	-	-	2,8	-	-	-	2,8	-
Volumes - Internacional	152,0	240,8	137,2	-9,8%	-43,0%	433,5	550,2	26,9%
Uruguai	98,3	184,8	84,3	-14,3%	-54,4%	299,9	391,8	30,6%
Chile	21,8	22,4	22,3	2,6%	-0,3%	67,9	66,2	-2,5%
Peru	16,1	16,4	16,0	-0,6%	-2,3%	49,8	48,7	-2,1%
Equador	15,9	17,3	14,6	-8,2%	-15,3%	15,9	43,4	172,7%

Sumário

Destaques	1
Mensagem da Administração	3
Eventos Recentes	4
Prêmios e Reconhecimentos	4
ESG	5
Marcas e Lançamentos	6
Destaques do Resultado	7
Destaques do Desempenho Operacional	7
Destaques do Desempenho Financeiro	14
Comentários do Desempenho Financeiro	16
Receita	16
Custos e Despesas	17
EBITDA	19
Resultado Financeiro Líquido	20
Imposto de Renda e CSLL	20
Lucro Líquido e Lucro por Ação	20
Endividamento e Caixa	21
Capex	22
Capital de Giro	22
Estrutura Acionária	23
Performance Acionária	23
Agenda com o Mercado	23
Isenção de Responsabilidade	24
Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre	25
Balanço Patrimonial Consolidado	25
Demonstrações de Resultado Consolidado	26
Demonstrações de Resultado por Segmento	26
Fluxo de Caixa	27
Apêndice II – Informações Financeiras Históricas	28
Overview Financeiro	28
Apêndice III – Informações Operacionais	30
Overview Operacional	30

Mensagem da Administração

A Camil registrou um trimestre marcado pela entrada e execução das novas categorias adquiridas pela Companhia, com diversificação de mercados e ganho de escala. Além das 4 aquisições realizadas e integradas com sucesso em 2021, concluímos em novembro a aquisição da Mabel e o licenciamento da marca Toddy para cookies, marcando a entrada da Companhia em mais uma categoria nova para nossos negócios: a categoria de biscoitos. A aquisição traz complementaridade geográfica com potencial de *cross-selling* e expansão da presença da Camil no centro-oeste, nordeste e sudeste do Brasil, além de sinergias de suprimentos, comercial e despesas gerais e administrativas. Esse é mais um importante passo para a diversificação da Companhia, com categorias que detém relevante potencial de crescimento e maior valor agregado, consolidando a Camil como plataforma de alimentos na América Latina com um mix maior de produtos e categorias de maior valor agregado. Com a aquisição da Mabel, do ponto de vista de gestão contábil, registramos um ganho de compra vantajosa no período. Esse efeito, em conjunto com os resultados operacionais do período, resultou em um EBITDA do trimestre de R\$310 milhões, crescimento de +54% frente ao ano anterior com margem de 11,9%.

Do lado operacional, o 3T22 foi impactado pelos resultados de um cenário econômico desafiador na América Latina, que pressionam os resultados no setor de varejo alimentar e, conseqüentemente, impactaram o planejamento operacional de vendas e rentabilidade do setor no período. Como empresa de alimentos presente com qualidade, marcas relevantes e atendimento a diferentes nichos de consumo no Brasil, conseguimos defender parte desses efeitos nos resultados e estamos tomando as ações necessárias para adequar vendas, produção e rentabilidade à continuidade de cenários externos desafiadores. Confiamos que as ações em andamento são os passos necessários para ressaltar cada vez mais a nossa força de crescimento com ganho de escala e aquisições estratégicas com marcas relevantes e sinergias operacionais importantes, além da execução de forma ágil na integração e na transformação empresarial para impulsionar nosso crescimento de forma sustentável.

Continuamos na busca por aumentar eficiências operacionais e administrativas, a fim de consolidar a robustez adquirida sem perder a simplicidade inerente à história da Companhia, que nos leva sempre a fazer mais com menos e continuar nosso crescimento de forma orgânica e inorgânica. Com uma robusta plataforma de marcas fortes, posicionamento de liderança, e know-how de mercado, iniciamos um novo ciclo, reforçando a nossa responsabilidade e agilidade e cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho para antecipar tendências e fortalecer nossa posição de consolidador no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eventos Recentes

🕒 Janeiro-2023: Aprovação do novo Programa de Recompra (8º) e Cancelamento de Ações em Tesouraria

Em janeiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações. O programa autoriza a recompra de até 9 milhões de ações no prazo de 18 meses. Além disso, foi aprovado o cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria. Logo, após o cancelamento, o total de ações ordinárias de emissão da Companhia passará a ser de 350.000.000 de ações.

🕒 Dezembro-2022: Encerramento do 7º Programa de Recompra

Em dezembro de 2022, a Camil comunicou o encerramento do seu 7º Programa de Recompra de ações, aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2022, por meio do qual foram adquiridas 10.000.000 de ações ordinárias.

🕒 Dezembro-2022: Camil Day

Em dezembro de 2022, a Camil realizou o Camil Day 2022 presencial em São Paulo (SP). O evento contou com mais de 100 participantes e com apresentações dos membros da diretoria da Companhia, abordando temas de eficiência industrial, resultados recentes, e tirando dúvidas do mercado com relação à Camil e ao setor. A apresentação do evento está disponível na CVM e no [site de Relações com Investidores da Companhia](#).

🕒 Novembro-2022: Aprovação de Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em novembro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio de R\$25 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aprox. R\$0,07 por ação, com pagamento realizado no dia 12 de dezembro de 2022.

🕒 Novembro-2022: Conclusão da aquisição da Mabel e licenciamento da marca Toddy para cookies

Em novembro de 2022, a Camil concluiu a operação que resultou na aquisição da CIPA Industrial de Produtos Alimentares Ltda. e CIPA Nordeste Industrial de Produtos Alimentares Ltda. (“Mabel”), marcando a entrada na categoria de biscoitos no Brasil. A Mabel atua no segmento de biscoitos desde 1953 e detém hoje, além da marca “Mabel”, as marcas “Doce Vida”, “Mirabel”, “Elbi’s” e “Pavesino”. O ativo conta com as plantas industriais de Aparecida de Goiânia (GO) e Itaporanga D’Ajuda (SE). Houve também o licenciamento para a Camil da marca “Toddy” para cookies pelo prazo de 10 anos. A aquisição reforça a estratégia de expansão geográfica para crescimento da Camil em regiões complementares às operações atuais, bem como inclui no portfólio produtos de alto valor agregado, com sinergias atreladas ao modelo de negócios de *cross-selling* e ganhos de escala da Camil, assim como pela complementariedade com os negócios de massas recém-adquirido pela Companhia.

🕒 Setembro-2022: Informe do Código Brasileiro de Governança Corporativa

Em setembro de 2022, a Camil publicou seu informe do Código Brasileiro de Governança Corporativa 2022. Passamos de uma aderência de 81% no informe de 2021, para 85% em 2022, reforçando ainda mais nossa governança, já reconhecida pelo mercado. Para consultar o Informe, acesse o [site de Relações com Investidores da Companhia](#).

🕒 Julho-2022: Relatório de Sustentabilidade

A Companhia publicou seu Relatório de Sustentabilidade, uma ferramenta de fomento à transparência com a qual demonstramos os avanços da Companhia e afirmamos o compromisso com a sustentabilidade de nossas operações. Ao longo do documento, que teve como referência a Global Reporting Initiative (GRI) entre outros principais frameworks globais em sustentabilidade, compartilhamos conquistas, desafios e principais ações nos mercados em que atuamos. Para consultar o relatório, acesse a seção de ESG do [site de Relações com Investidores da Companhia](#).

Prêmios e Reconhecimentos

🕒 **Julho-2022: Institutional Investor – América Latina:** Fomos citados novamente pela Institutional Investor na premiação de empresas da *América Latina - Executive Team* por diversas categorias no âmbito *Small Caps – Food & Beverages*.

🕒 **Outubro-2022: Prêmio Top of Mind Datafolha:** A pesquisa premia as marcas mais lembradas pelos brasileiros em diversas categorias de produtos e serviços e é realizada desde 1991. São entrevistados adultos em mais de 170 cidades brasileiras e 50 categorias. Em 2022, mais uma vez Camil recebeu a premiação como **marca mais lembrada em Feijão e União como mais lembrada em Açúcar e entre todas as marcas do Sudeste**.

🕒 **Novembro-2022: Prêmio Melhores do Agronegócio:** Realizada pelo Globo Rural, a pesquisa avalia e premia empresas de diversos segmentos, com base nos seus resultados financeiros do ano anterior, como receita líquida, endividamento, liquidez e margem - que representam 70% da pontuação -, e indicadores de responsabilidade socioambiental, que têm peso de 30% na nota final. A metodologia é desenvolvida pela Serasa Experian. **A Camil foi mais uma vez premiada em primeiro lugar no segmento de Alimentos e Bebidas.**

Seguimos focados em reforçar e trazer para o mercado práticas que fazem a real diferença para nossos negócios, as pessoas, o planeta e o contexto que estamos inseridos. Por meio da estrutura de governança própria focada em sustentabilidade e grupos de trabalho que apoiam a jornada e ambição da Companhia, **destacamos os seguintes acontecimentos no último trimestre:**



Cultura ESG: em dezembro, realizamos um workshop ESG com mais de 100 participantes de todos os países onde a Camil atua que participam ativamente das ações nos grupos de trabalho de ESG da Companhia. Os participantes puderam compartilhar as ações realizadas no ano e discutir sobre metas e planos para o próximo ano. Temas como diversidade e inclusão, ética e integridade, responsabilidade na cadeia de valor, ecoeficiência, investimentos sociais, entre outros, foram amplamente debatidos para firmar nosso compromisso com as ações para o próximo exercício. O evento também ficou marcado pelo kick-off para o próximo Relatório de Sustentabilidade da Companhia e produção das metas ESG para o próximo exercício.

Saúde, Segurança e Desenvolvimento do Colaborador: construir condições que promovam o bem-estar físico e emocional de nossos colaboradores, além de disseminar a consciência da saúde e segurança no trabalho, é inegociável para a Camil. Para seguir reforçando a cultura de segurança, diversas iniciativas são executadas durante o ano na Companhia.

Do dia 17 ao dia 21 de outubro de 2022, aconteceu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes da Camil com o tema “Comportamento Seguro”. Pela quarta edição consecutiva, todas as unidades administrativas e produtivas do Brasil receberam atividades de conscientização e educação para a segurança no ambiente de trabalho. No total, houve mais de 10 mil participações nas atividades disponibilizadas.

As ações de prevenção, identificação e mitigação de riscos continuam surtindo efeito positivo: a Companhia fechou o último trimestre com 25% de redução de acidentes com afastamento, quando comparado com o trimestre anterior.

Ecoeficiência e Mudanças Climáticas: a Camil se empenha em cumprir todos os regulamentos aplicáveis aos seus negócios, nos países onde atua. Isso envolve, entre outros aspectos, a sua relação com o meio ambiente. Assim, a preservação do meio ambiente é uma das premissas da empresa, de forma a orientar os esforços para que, em nossas atividades, os recursos naturais sejam utilizados de forma a evitar desperdícios e impactos desnecessários - em linha com nosso pilar estratégico de ecoeficiência.

Em 2022, a Camil realizou seu primeiro inventário de GEE (disponível em: <https://ri.camil.com.br/camil/esg/>), o que permitiu a participação inédita no *CDP Climate Change*. As ações de mudanças climáticas da Camil, rendeu um score “C”, que nos posiciona em uma condição entre as empresas que compreendem como as questões ambientais se cruzam com seus negócios e como suas operações afetam as pessoas e os ecossistemas.

Em relação ao consumo de energia, no último trimestre no Brasil, alcançamos 100% das unidades consumindo energia renovável através do mercado livre, e da geração própria de energia. Um aumento de 3 p.p em relação ao trimestre anterior. Além disso, geramos 12.760 mW, isso representa um consumo de 25.426 ton de casca de arroz, um aumento de 3% em relação ao trimestre anterior.

Ética e Integridade: a Conduta Ética é um compromisso transversal a todas as atividades da Camil, orientando as políticas e práticas corporativas nos diversos países em que a Companhia atua. Com o objetivo de orientar colaboradores, parceiros e demais partes quanto aos preceitos éticos adotados, a Camil detém um Programa de Integridade, que abrange as medidas, políticas e procedimentos voltados à prevenção, detecção e remediação às ocorrências de conduta ou descumprimento das políticas da Companhia. O Programa também visa a proporcionar um ambiente de trabalho responsável, transparente e sustentável para todos os nossos colaboradores. No último trimestre, os colaboradores considerados de maior exposição a riscos de integridade, realizaram treinamentos sobre assuntos como anticorrupção e antissuborno; conflito de interesses; doações e patrocínios, entre outros. Os treinamentos foram concluídos por 98.5% do público-alvo.

Quer saber mais sobre as iniciativas de ESG? Acesse a [seção de ESG](#) do site de Relações com Investidores da Camil.

Marcas e Lançamentos

Reforçar a conexão com nossos consumidores através de serviços de valor agregado e campanhas que contribuam para a diferenciação dos nossos produtos é sempre uma prioridade para a Camil, construindo marcas fortes e renomadas. Essa estratégia nos permite capturar um prêmio de marca nos mercados de atuação e é um importante pilar na geração de valor da Companhia no longo prazo.

Arroz e Feijão Camil é a Base do Brasil: a nova campanha de Camil manteve grande visibilidade neste trimestre com veiculação de patrocínios em TV aberta no interior de São Paulo, Norte e Nordeste, conteúdo no digital, conteúdo com influenciadores, bem como veiculação em rádio e em cinema. Também fechamos o patrocínio **Master da Taça das Favelas**, que garantiu a presença e destaque da marca nas divulgações do campeonato (redes sociais, imprensa, rádios locais, carro de com e outdoors) e na transmissão ao vivo feita pela rede Globo das finais feminina e masculina, fazendo a marca presente no futebol de base também. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Camil? Acesse o site da marca de grãos Camil.](#)



Coqueiro, O Peixe Da Hora: a campanha de Coqueiro seguiu com a sua comunicação de sustentação no 3º trimestre, com a finalização da ação “Quem vê close, não vê corre”, onde influenciadores de destaque mostraram como Coqueiro é o *Peixe da Hora* de deixar sua rotina mais fácil, gostosa e saudável. Na preparação para a campanha de Quaresma do ano que vem,



a marca Coqueiro lançou também as novas embalagens de Atum Coqueiro, que tem o novo logo da marca, mais moderno, com maior destaque na lata e maior preferência dos consumidores nas gôndolas, conforme pesquisa realizada em painel online com o instituto Mind Miners. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Coqueiro? Acesse o site da marca Coqueiro.](#)

Massa Santa Amália, Suculenta Todo o Dia: com o conceito *Suculenta Todo o Dia*, elevando o consumo da marca para o dia a dia das pessoas, Santa Amália segue com ativações de sua campanha, retomada de investimento na marca contando com forte presença digital em mídias e redes sociais, com veiculação dos filmes e receitas especiais como sustentação ao plano de comunicação lançado em junho de 2022, além de ações especiais como a comemoração do Dia do Macarrão no mês outubro, que contou com a participação do Chef Caio Soter, realizando receitas inovadoras de massas com a valorização de ingredientes especiais da culinária Mineira. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Santa Amália? Acesse o site da marca Santa Amália.](#)



União, Doce Futuro: a marca lançou a versão 2.0 da sua “Escola de Confeitaria e Negócios Doce Futuro União”, que, em parceria com ONG’s, oferece curso presencial para confeitarias e confeitores iniciantes que desejam ampliar o seu negócio ou até mesmo para aqueles que queiram começar a empreender. Com o objetivo de oferecer capacitação técnica em confeitaria e negócios para as comunidades, o programa é estruturado com conteúdo culinário, empreendedorismo, finanças e marketing. As comunidades impactadas pelo projeto estão situadas em diversas regiões de São Paulo, como Jardim Peri, Jardim Bom Refúgio, Tatuapé, Parque Maria Helena, Casa Grande (Diadema) e Jardim João XXII (Osasco). Ao final do curso, os alunos recebem o certificado de conclusão, um kit de confeitaria, e uma cesta de produtos União. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca União? Acesse o site da marca União.](#)

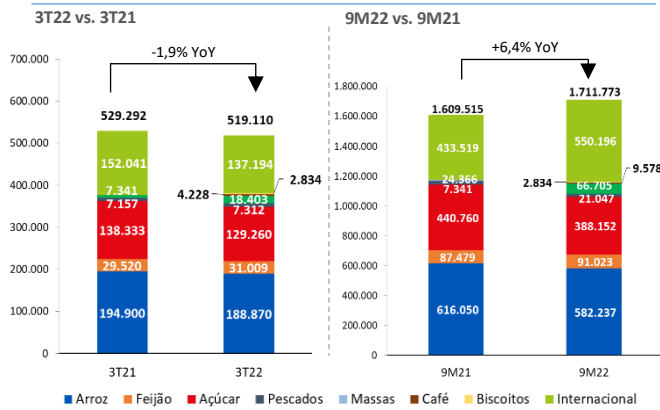
União, Sabor que Transforma: em sua estreia em cafés, União apresenta a campanha de comunicação sob o conceito “Sabor que transforma Café em União” com filme comercial que traz o sabor do Café União como o protagonista capaz de unir as pessoas com seu sabor transformador. A campanha tem foco em SP e RJ e está sendo veiculada nas redes sociais de União, principais plataformas online, em parceria com influenciadores e com conteúdos proprietários, mobiliário urbano, elevadores residenciais e cinema. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca União? Acesse o site da marca União.](#)



Destaques do Resultado

Destaques do Desempenho Operacional

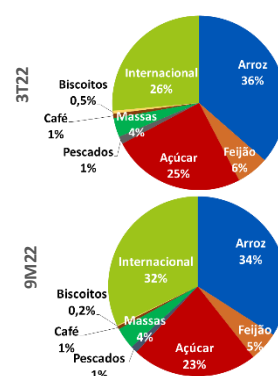
Evolução Volume (k ton)



Fonte: Companhia

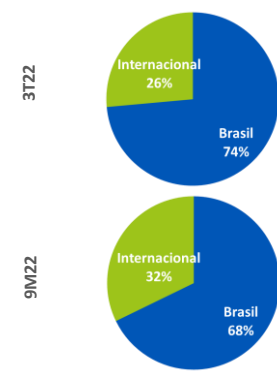
Representatividade por Volume (%)

Por Segmento



Fonte: Companhia

Por Categoria



Crescimento do volume de vendas consolidado no acumulado do ano (+6,4% YoY), impulsionado pela entrada em novas categorias e internacional. Redução no volume consolidado do trimestre (-1,9% YoY), impulsionado pelo descasamento temporário das exportações do Uruguai.

Arroz



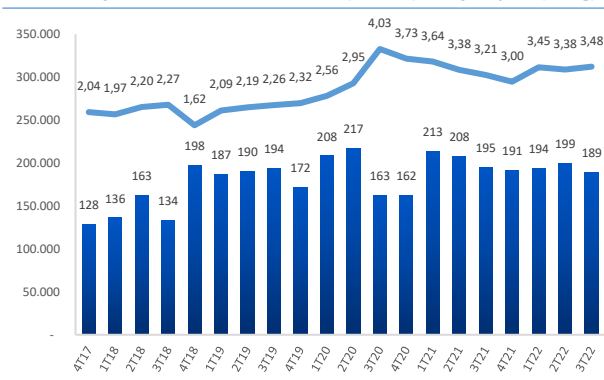
- Ⓢ **Volume:** 188,9 mil tons (-3,1% YoY) no 3T22 e 582,2 mil tons (-5,5% YoY) no 9M22
- Ⓢ **Preço líquido:** R\$3,48/kg (+8,3% YoY) no 3T22 e R\$3,44/kg (+0,7% YoY) no 9M22
- Ⓢ **Mix de vendas:** Redução de vendas da marca principal e outras marcas no trimestre e manutenção de vendas da marca principal com redução das outras marcas no 9M22
- Ⓢ **Mercado³:** R\$79,29/saca (+12,0% YoY) no 3T22 e R\$75,94 (-1,08% YoY) no 9M22



Na categoria de arroz, o volume atingiu 188,9 mil tons (-3,1% YoY) no trimestre e 582,2 mil tons (-5,5% YoY) no 9M22. O resultado foi impulsionado pela queda do volume da marca líder Camil e das outras marcas no trimestre. No 9M22, o resultado foi impactado pela queda do volume das outras marcas, com manutenção de vendas da marca líder Camil.

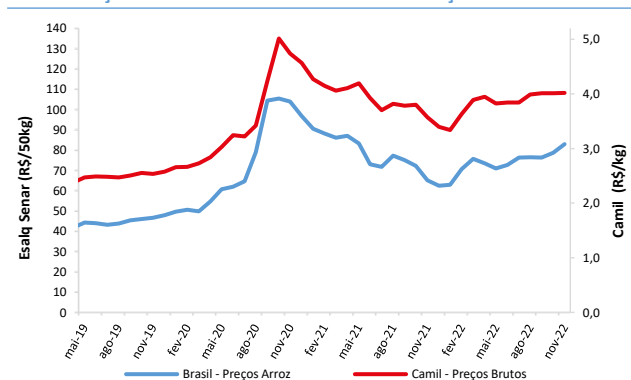
O preço médio de mercado da matéria-prima³ atingiu a média de R\$79,29/saca (+12,0% YoY) no 3T22 e R\$75,94 (-1,08% YoY) no 9M22. No trimestre, o preço bruto atingiu R\$4,01/kg (+8,1% YoY) e o preço líquido R\$3,48/kg (+8,3% YoY). No 9M22, o preço bruto atingiu R\$3,93/kg (+1,1% YoY) e o preço líquido R\$3,44/kg (+0,7% YoY). Com relação a visão atual de mercado⁴, trimestre iniciou com cotações próximas aos R\$75 reais do arroz em casca, e registram, atualmente cotações por volta de R\$90, impulsionado pelo aumento do volume exportado e retração de vendas locais do lado dos produtores, devido à incertezas de disponibilidade de matéria-prima em 2023, que pode ser menor que a estimada anteriormente nas previsões de diminuição da área plantada de arroz em comparação à safra passada.

Arroz – Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Arroz – Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

³Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg
⁴Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Arroz – Análise Conjuntural

Feijão

Marca líder



Outras marcas



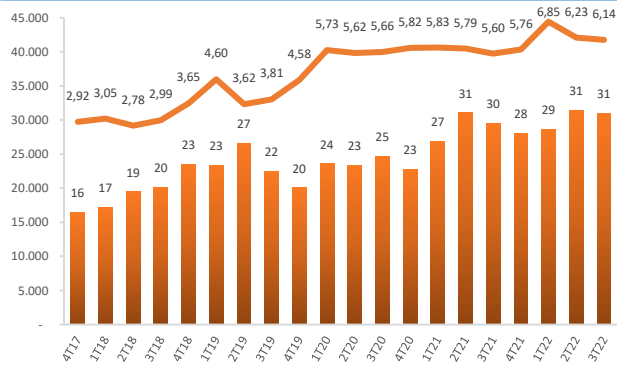
- 📊 **Volume:** 31,0 mil tons (+5,0% YoY) no 3T22 e 91,0 mil tons (+4,1% YoY) no 9M22
- 📊 **Preço líquido:** R\$6,14/kg (+9,6% YoY) no 3T22 e R\$6,39/kg (+10,7% YoY) no 9M22
- 📊 **Mix de vendas:** Crescimento no volume da marca líder e outras marcas no trimestre e crescimento no volume da marca líder e queda em outras marcas no 9M22
- 📊 **Mercado²:** R\$275,96/saca (+8,8% YoY) no 3T22 e R\$310,35 (+16,8% YoY) no 9M22



Na categoria de feijão, destacamos o **volume que atingiu 31,0 mil tons (+5,0% YoY) no trimestre e 91,0 mil tons (+4,1% YoY) no 9M22**, com **crescimento no volume da marca líder** e outras marcas no trimestre e **crescimento no volume da marca líder** e queda em outras marcas no 9M22.

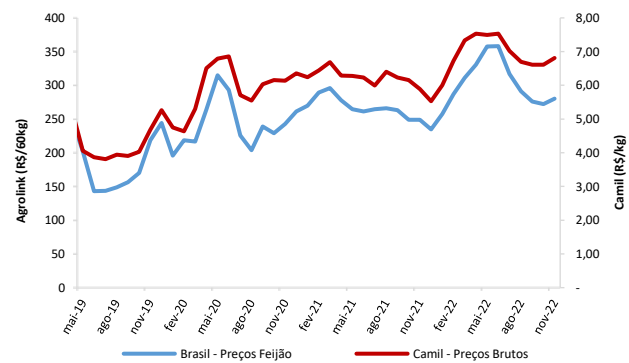
O **preço médio de mercado da matéria-prima³** atingiu R\$275,96/saca no trimestre (+8,8% YoY) e R\$310,35/saca (+16,8% YoY) no 9M22. No trimestre, o preço bruto atingiu R\$6,68/kg (+9,7% YoY) e o preço líquido R\$6,14/kg (+9,6% YoY). No 9M22, o preço bruto atingiu R\$7,06/kg (+13,4% YoY) e o preço líquido R\$6,39/kg (+10,7% YoY). Com relação a **visão atual de mercado⁵**, observamos um aumento dos preços de feijão de um patamar de R\$275 em setembro para R\$345 em dezembro de 2022, em função da qualidade da safra do feijão que pode ser impactada pelas condições climáticas de chuvas e baixas temperaturas nas regiões de plantio.

Feijão - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Feijão - Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia; Agrolink - indicador do feijão carioca Sc 60kg

Açúcar

Marca líder



Outras marcas



- 📊 **Volume:** 129,3 mil tons (-6,6% YoY) no 3T22 e 388,2 mil tons (-11,9% YoY) no 9M22
- 📊 **Preço líquido:** R\$3,27/kg (-7,5% YoY) no 3T22 e R\$3,32/kg (+8,4% YoY) no 9M22
- 📊 **Mix de vendas:** Crescimento de vendas das outras marcas e redução de vendas da marca União no trimestre e no 9M22.
- 📊 **Mercado⁶:** R\$127,75/saca (-13,4% YoY) no 3T22 e R\$131,00 (+3,9% YoY) no 9M22



Na categoria de açúcar, o **volume** atingiu 129,3 mil tons (-6,6% YoY) no trimestre e 388,2 mil tons (-11,9% YoY) no 9M22. O resultado foi influenciado redução de vendas da marca União, parcialmente compensado pelo crescimento de vendas das outras marcas no trimestre e no 9M22.

O **preço médio de mercado da matéria-prima⁵** atingiu R\$127,75/saca no 3T22 (-13,4% YoY) e R\$131,00/saca no 9M22 (+3,9% YoY). No trimestre, o preço bruto atingiu R\$3,91/kg (-0,3% YoY) e o preço líquido R\$3,27/kg (-7,5% YoY). No 9M22, o preço bruto atingiu R\$3,95/kg (+16,8% YoY) e o preço líquido R\$3,32/kg (+8,4% YoY). Com relação a **visão atual de mercado⁷**, com o encerramento da moagem de cana, do açúcar cristal branco para entrega imediata seguiu restrita em novembro, resultando em um incremento dos preços de mercado.

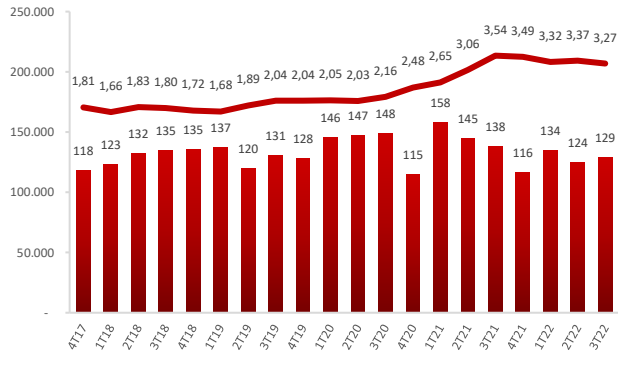
2 Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

3 Fonte: Agrolink; Notícias Cultura Feijão

6 Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

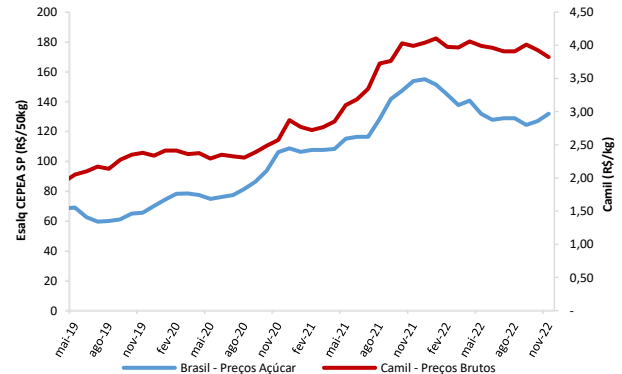
7 Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Açúcar – Análise Conjuntural

Açúcar - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Açúcar - Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia; CEPEA - indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Pescados

Marca líder



Outras marcas



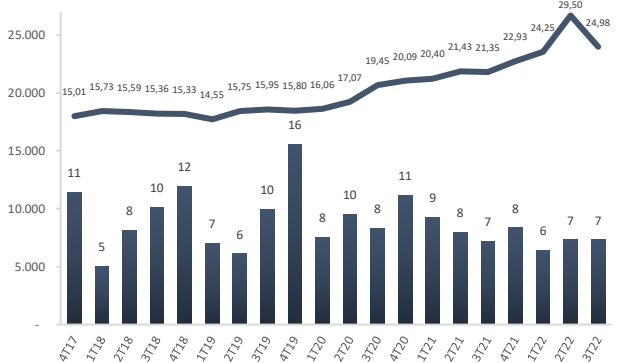
- ⊗ **Volume:** 7,3 mil tons (+2,2% YoY) no 3T22 e 21,0 mil tons (-13,6% YoY) no 9M22
- ⊗ **Preço líquido:** R\$24,98/kg (+17,0% YoY) no 3T22 e R\$26,33/kg (+25,4% YoY) no 9M22
- ⊗ **Mix de vendas:** Crescimento de vendas da marca líder e redução de outras marcas no 3T22 e redução de vendas da marca líder e outras marcas no 9M22



Na categoria de pescados, o **volume** atingiu 7,3 mil tons (+2,2% YoY) no trimestre e 21,0 mil tons (-13,6% YoY) no 9M22. Os resultados do trimestre e dos 9M22 foram influenciados pelo **crescimento de vendas da marca líder** e redução de outras marcas no 3T22 e redução de vendas da marca líder e outras marcas no 9M22.

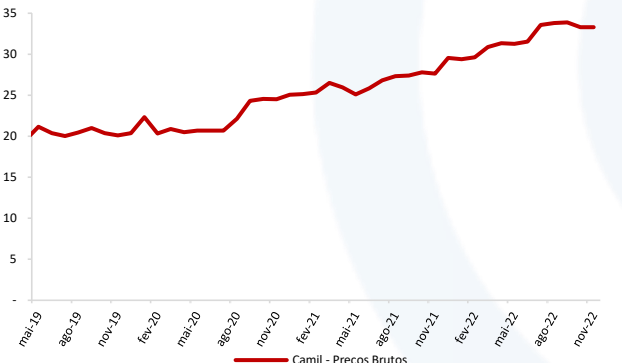
No trimestre, o **preço bruto** atingiu R\$33,44/kg (+21,2% YoY) e o **preço líquido** R\$24,98/kg (+17,0% YoY). No 9M22, o preço bruto atingiu R\$32,61/kg (+22,3% YoY) e o preço líquido R\$26,33/kg (+25,4% YoY).

Pescados - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Pescados - Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia

Massas

Marca líder



Outras marcas



- ⊗ **Volume:** 18,4 mil tons no 3T22 e 66,7 mil tons no 9M22
- ⊗ **Preço líquido:** R\$6,96/kg no 3T22 e R\$6,24/kg no 9M22
- ⊗ **Mercado⁶:** trigo atingiu R\$1.784,74/ton (+11,4% YoY) no 3T22 e R\$1.942,96 (+22,1% YoY) no 9M22

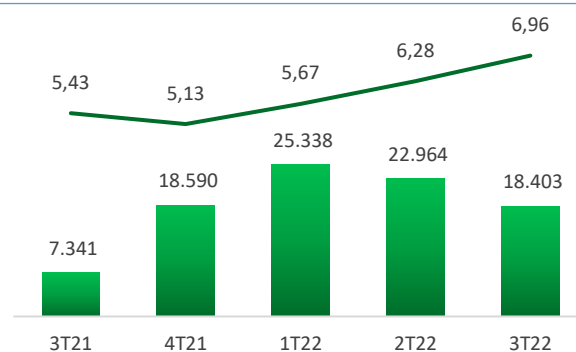


No segmento de massas adquirido pela Companhia em **outubro de 2021**, continuamos com resultados rentáveis e sólidos que consolidam a participação de sucesso da Santa Amália no mercado de massas brasileiro, comprovando a estratégia de diversificação como plataforma de alimentos da América Latina.

O **volume** atingiu 18,4 mil tons no 3T22 e 66,7 mil tons no 9M22. O **preço médio de mercado da matéria-prima¹** atingiu R\$1.784,74/ton (+11,4% YoY) no trimestre e R\$1.942,96 (+22,1% YoY) no 9M22. No 3T22, o **preço bruto Camil** atingiu R\$7,22/kg e o **preço líquido** R\$6,96/kg. No 9M22, o preço bruto atingiu R\$6,49 e o preço líquido R\$6,24.

Com relação a **visão de mercado¹⁰**, apesar das produções recordes no Brasil e no mundo, em termos globais, o volume ainda ficará abaixo da demanda, pressionando os estoques pelo terceiro ano consecutivo.

Massas – Volume e Preço Líquido Camil (R\$/kg)



Fonte: Companhia – resultados a partir da conclusão da aquisição em 29 de outubro de 2021.

Café

Marca líder



Outras marcas



- ⊗ **Volume:** 4,2 mil tons no trimestre e 9,6 mil tons no 9M22.
- ⊗ **Preço líquido:** R\$23,29/kg no 3T22
- ⊗ **Mercado¹¹:** Preço médio atingiu R\$1.131,88/ton (-7,2% YoY) no trimestre e R\$1.238,49 (+27,3% YoY) no 9M22

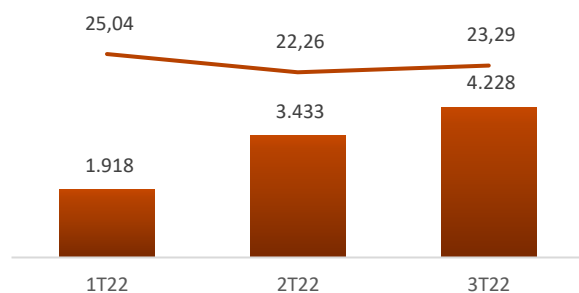


No final de **março de 2022**, a Companhia inaugurou sua operação na categoria de café com a marca União, como marca principal, marca de alto renome que já foi líder da categoria de café no Brasil, além das outras marcas, Café Bom Dia e Seletto.

O **volume** atingiu 4,2 mil tons no 3T22 (+23,2 QoQ) e 9,6 mil tons no 9M22. O **preço médio de mercado da matéria-prima¹⁷** atingiu R\$1.131,88/ton (-7,2% YoY e -14,1% QoQ) no trimestre e R\$1.238,49 (+27,3% YoY) no 9M22. No 3T22, o **preço bruto Camil** atingiu R\$27,38/kg (+7,8% QoQ) e o **preço líquido** R\$23,29/kg (+4,7% QoQ). No 9M22, o preço bruto atingiu R\$27,03 e o preço líquido, R\$23,27/kg.

Com relação a **visão de mercado¹²**, a redução dos preços de mercado de Café foram ocasionadas pelo clima favorável no período, com lavouras sendo favorecidas.

Café – Volume e Preço Líquido Camil (R\$/kg)



Fonte: Companhia – resultados a partir do início das operações em café em março de 2022.

9 Fonte: CEPEA; indicador do Trigo Esalq/Senar-PR
 10 Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Trigo – Análise Conjuntural
 11 Fonte: CEPEA Esalq; Indicador do Café Arábica
 12 Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Café – Análise Conjuntural

Biscoitos



- ⊗ **Volume:** 2,8 mil tons no trimestre
- ⊗ **Preço líquido:** R\$8,90/kg no 3T22
- ⊗ **Mercado¹¹:** trigo atingiu R\$1.784,74/ton (+11,4% YoY) no 3T22 e R\$1.942,96 (+22,1% YoY) no 9M22



Em **novembro de 2022**, a Companhia concluiu a entrada na categoria de biscoitos no Brasil, com a aquisição da Mabel e licenciamento da marca Toddy para Cookies. As empresas adquiridas detêm a fabricação de biscoitos da marca principal “Mabel”, além das marcas “Doce Vida”, “Mirabel”, “Elbi’s” e “Pavesino”. Fazem parte da transação as plantas industriais de Aparecida de Goiânia (GO) e Itaporanga D’Ajuda (SE), operadas por aproximadamente 800 colaboradores. A transação também estabelece o licenciamento para a Camil da marca “Toddy” para cookies pelo prazo de 10 anos, e a aquisição dos ativos que compõem a linha de produção da marca “Toddy” para cookies.

A Mabel é uma das marcas de biscoitos mais tradicionais e renomadas do Brasil, com liderança de vendas em rosquinhas no país e 2ª marca em top of mind no cash & carry. A marca Toddy representa a 2ª marca em vendas de cookies no Brasil, com lembrança de marca acima de 98% para o consumidor. A aquisição reforça a estratégia de expansão geográfica para crescimento da Camil em regiões complementares às operações atuais, bem como inclui no portfólio produtos de alto valor agregado, com sinergias atreladas ao modelo de negócios de *cross-selling* e ganhos de escala da Camil, assim como pela complementariedade com os negócios de massas recém-adquiridos pela Companhia. Essa aquisição, em conjunto com as aquisições realizadas de novas categorias e países em 2021, reforça novamente a estratégia de expansão da Companhia de identificar, adquirir e integrar operações e ativos estratégicos para expansão do portfólio de marcas e produtos na América Latina, dando preferência por marcas líderes no mercado. A diversidade de negócios, além de reduzir o risco e aumentar a sinergia estrutural e de custos, permite ganho de escala e maior expertise em diferentes modelos de distribuição, suprimentos e trade marketing.

Internacional

No segmento internacional, o **volume de vendas** atingiu 137,2 mil tons no trimestre (-9,8% YoY) e 550,2 mil tons (+26,9% YoY) no 9M22. O resultado do trimestre foi impactado descasamento esperado das exportações do Uruguai, que foram intensificadas no 2T22. Vale destacar que no acumulado do ano o resultado apresenta crescimento, com maior disponibilidade de matéria-prima no Uruguai e entrada no Equador.

Uruguai

- ⊗ **Volume:** 84,3 mil tons (-14,3% YoY) no 3T22 e 391,8 mil tons (+30,6%) no 9M22
- ⊗ **Preço Líquido:** R\$5,17 (+41,9% YoY) no 3T22 e R\$3,37 (+4,3%) no 9M22.
- ⊗ **Câmbio:** R\$/US\$ atingiu R\$5,25 (-3,8% YoY)



Peru

- ⊗ **Volume:** 16,0 mil tons (-0,6% YoY) no 3T22 e 48,7 mil tons (-2,1%) no 9M22.
- ⊗ **Preço Líquido:** R\$6,36 (-1,2% YoY) no 3T22 e R\$6,14 (-0,5%) no 9M22.
- ⊗ **Câmbio:** R\$/PEN atingiu R\$1,34 (-0,6% YoY)



Chile

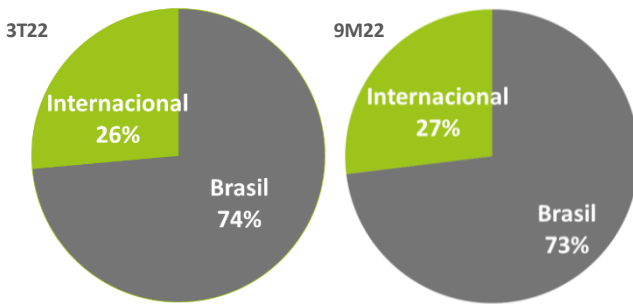
- ⊗ **Volume:** 22,3 mil tons (+2,6% YoY) no 3T22 e 66,2 mil tons (-2,5%) no 9M22.
- ⊗ **Preço Líquido:** R\$6,48 (-10,0% YoY) no 3T22 e R\$6,35 (-11,5%) no 9M22.
- ⊗ **Câmbio:** R\$/CLP atingiu R\$177,12 (+20,2% YoY)

Equador

- ⊗ **Volume:** 14,6 mil tons (-8,2% YoY) no 3T22, e 43,4 mil tons no 9M22.
- ⊗ **Preço Líquido:** R\$4,20 (+21,5% YoY) no 3T22 e R\$3,89 no 9M22.
- ⊗ **Câmbio:** R\$/US\$ atingiu R\$5,25 (-3,8% YoY)

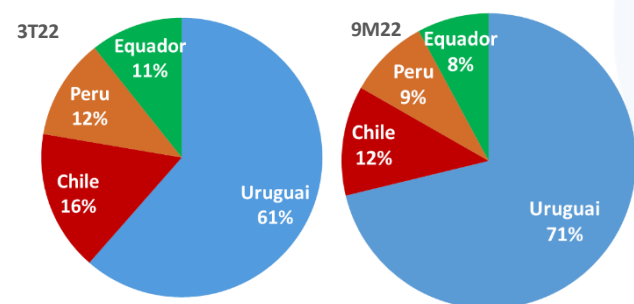


Internacional – Representatividade do Volume por Segmento (%)



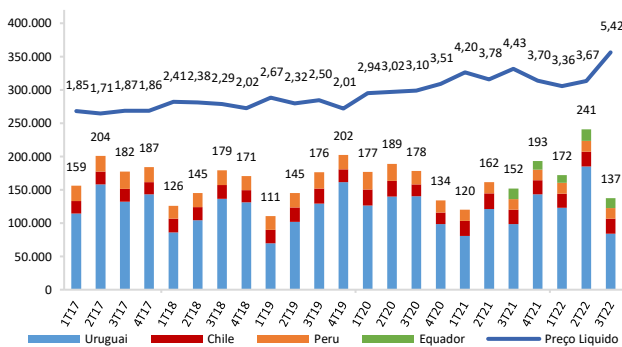
Fonte: Companhia

Internacional – Representatividade do Volume por País (%)



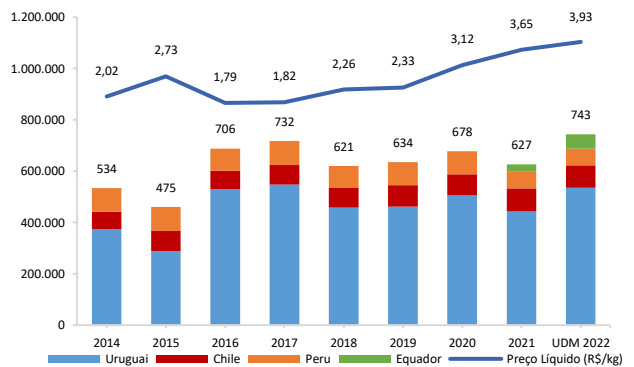
Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Anual e UDM Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Desempenho Operacional

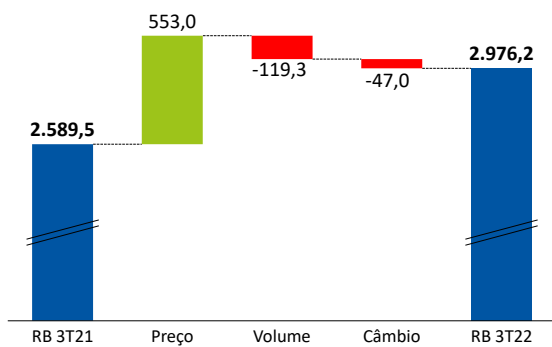
Destaques	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs	9M21	9M22	9M22vs
Volumes (em mil tons)	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22	nov-21	nov-22	9M21
Volume Consolidado								
Volume Total	529,2	629,6	519,1	-1,9%	-17,5%	1.607,2	1.710,5	6,4%
Brasil								
Volumes - Brasil	377,2	388,8	381,9	1,2%	-1,8%	1.173,7	1.160,3	-1,1%
Grãos	224,4	230,6	219,9	-2,0%	-4,6%	703,5	673,3	-4,3%
Arroz	194,9	199,2	188,9	-3,1%	-5,2%	616,0	582,2	-5,5%
Feijão	29,5	31,4	31,0	5,0%	-1,1%	87,5	91,0	4,1%
Açúcar	138,3	124,5	129,3	-6,6%	3,8%	438,5	386,9	-11,8%
Pescados	7,2	7,3	7,3	2,2%	-0,1%	24,4	21,0	-13,6%
Massas	7,3	23,0	18,4	150,7%	-19,9%	7,3	66,7	808,7%
Café	-	3,4	4,2	-	23,2%	-	9,6	-
Biscoitos e Cookies	-	-	2,8	-	-	-	2,8	-
Internacional								
Volumes - Internacional	152,0	240,8	137,2	-9,8%	-43,0%	433,5	550,2	26,9%
Uruguai	98,3	184,8	84,3	-14,3%	-54,4%	299,9	391,8	30,6%
Chile	21,8	22,4	22,3	2,6%	-0,3%	67,9	66,2	-2,5%
Peru	16,1	16,4	16,0	-0,6%	-2,3%	49,8	48,7	-2,1%
Equador	15,9	17,3	14,6	-8,2%	-15,3%	15,9	43,4	172,7%
Preços Brutos (R\$/kg)								
Data Fechamento	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs	9M21	9M22	9M22vs
	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22	nov-21	nov-22	9M21
Brasil								
Grãos								
Arroz	3,71	3,89	4,01	8,1%	3,1%	3,88	3,93	1,1%
Feijão	6,09	7,08	6,68	9,7%	-5,7%	6,23	7,06	13,4%
Açúcar	3,93	3,93	3,91	-0,3%	-0,4%	3,38	3,95	16,8%
Pescados	27,59	33,06	33,44	21,2%	1,2%	26,67	32,61	22,3%
Massas	5,2	6,54	7,22	38,7%	10,3%	5,2	6,96	33,7%
Café	-	25,41	27,38	-	7,8%	-	27,03	-
Biscoitos e Cookies	-	-	10,54	-	-	-	10,54	-
Internacional								
Uruguai	3,71	3,21	5,22	40,8%	62,8%	3,29	3,41	3,5%
Chile	8,14	7,05	7,49	-8,0%	6,2%	8,25	7,39	-10,5%
Peru	7,44	7,04	7,40	-0,6%	5,1%	7,09	7,13	0,6%
Equador	3,46	3,87	4,27	23,5%	10,4%	3,46	4,00	15,4%
Preços Líquidos (R\$/kg)								
Data Fechamento	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs	9M21	9M22	9M22vs
	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22	nov-21	nov-22	9M21
Brasil								
Grãos								
Arroz	3,21	3,38	3,48	8,3%	2,9%	3,41	3,44	0,7%
Feijão	5,60	6,23	6,14	9,6%	-1,5%	5,77	6,39	10,7%
Açúcar	3,54	3,37	3,27	-7,5%	-2,9%	3,07	3,32	8,4%
Pescados	21,35	29,50	24,98	17,0%	-15,3%	21,02	26,33	25,3%
Massas	5,43	6,28	6,96	28,3%	10,9%	5,43	6,24	14,9%
Café	-	22,26	23,29	-	4,7%	-	23,27	-
Biscoitos e Cookies	-	-	8,90	-	-	-	8,90	-
Internacional								
Uruguai	3,64	3,16	5,17	41,9%	63,6%	3,23	3,37	4,3%
Chile	7,20	6,06	6,48	-10,0%	6,9%	7,17	6,35	-11,5%
Peru	6,44	6,12	6,36	-1,2%	3,9%	6,17	6,14	-0,5%
Equador	3,30	3,77	4,20	27,4%	11,6%	3,30	3,89	17,9%

Nota: desempenho de massas, Equador, e biscoitos a partir da data de conclusão das aquisições em novembro 2021, setembro 2021 e novembro 2022, respectivamente. Desempenho de café apurado a partir do lançamento ao final de março 2022.

Desempenho Financeiro Consolidado

Destaques do Desempenho Financeiro

3T22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Os **Custos das Vendas e Serviços do trimestre** atingiram R\$2,1 bilhões (+15,4% YoY), ou 80% da receita líquida, devido ao crescimento do CPV do Brasil (+13,8% YoY), impulsionado pelo CPV de grãos, pescados e pela entrada nas novas categorias, e pelo Internacional (+20,3% YoY), com crescimento do CPV no Uruguai e entrada no Equador. No 9M22, o CPV atingiu R\$6,0 bilhões (+12,2% YoY), ou 79% da receita líquida, devido ao crescimento do CPV do Brasil (+8,4% YoY), impulsionado pelo CPV das novas categorias, e pelo Internacional (+24,7% YoY), com crescimento do CPV no Uruguai e entrada no Equador.

Lucro Bruto

Lucro Bruto atingiu R\$520,6 milhões (+10,4% YoY) com margem de 20,0% (-0,7pp YoY) no trimestre. No 9M22, o mesmo indicador atingiu R\$1,6 bilhão (+21,2% YoY) com margem de 21,3% (+1,3pp YoY).

O **SG&A no trimestre atingiu R\$453,4 milhões (+41,7% YoY), equivalente a 17,4% da receita líquida.** O aumento nominal no trimestre ocorreu em função do crescimento do **SG&A Brasil (+55,3% YoY)** e **SG&A Internacional (+15,9% YoY)**. Vale ressaltar o impacto da despesa de R\$41 milhões no G&A Brasil do trimestre, referente a provisões com perdas de processos judiciais. Excluindo M&As realizados entre os períodos e efeitos não recorrentes, **o SG&A do trimestre atingiu crescimento de +16,9% YoY. O SG&A no 9M22 atingiu R\$1,2 bilhão (+36,4% YoY), equivalente a 16,0% da receita líquida.** O crescimento ocorreu no **SG&A Brasil (+36,3% YoY)** e **SG&A Internacional (+36,6% YoY)**. Vale ressaltar o impacto de não recorrentes do trimestre e das aquisições realizadas no período. Excluindo M&As e efeitos não recorrentes, **o SG&A do 9M22 atingiu crescimento de +18,4% YoY.**

As **outras receitas operacionais** (excluindo equivalência patrimonial) atingiram **R\$184,4 milhões no trimestre (vs. R\$7,1 milhões no 3T21) e R\$188,8 milhões no 9M22 (vs. R\$2,8 milhões positivos no 9M21).** O resultado ocorreu, principalmente, em função de despesas não recorrentes de: (i) **Receita de R\$199,0 milhões** referentes à compra vantajosa em relação à aquisição da Mabel, com registro do preço pago para adquirir o negócio sendo inferior ao valor justo do patrimônio líquido da empresa adquirida; e (ii) **Despesa de R\$16,1 milhões** referentes à provisão para transferência do ativo industrial de *cookies* da planta da Pepsico em Sorocaba (SP) para a planta da Mabel.

EBITDA

EBITDA do trimestre atingiu R\$309,8 milhões (+54,4% YoY) com margem de 11,9% (+3,1pp YoY). No 9M22, o EBITDA atingiu R\$762,9 milhões (+32,5% YoY) com margem de 9,9% (+1,4pp YoY).

Excluindo efeitos não recorrentes de R\$141,7 milhões (conforme descrito na seção de SG&A e Outras Receitas/Despesas Operacionais), o EBITDA atingiu R\$168,1 milhões (-16,2% YoY) com margem de 6,5% (-2,4pp YoY). No 9M22, o EBITDA ajustado atingiu R\$621,1 milhões (+7,9% YoY) com margem de 8,1% (-0,5pp YoY).

Resultado Financeiro líquido atingiu despesa de R\$73,8 milhões no trimestre (+190,7% YoY) e despesa de R\$210,3 milhões (+180,8% YoY) no 9M22 em função de juros sobre financiamentos, com aumento da taxa de juros no período, derivativos e variação monetária.

Imposto de Renda e CSLL despesa de R\$29,8 milhões no trimestre (+130,8% YoY) e despesa de R\$47,4 milhões (+13,0% YoY) no 9M22, com impacto no período, principalmente, da tributação de 34% na compra vantajosa da Mabel, parcialmente compensado pelas exclusões de distribuição de JCP e subvenção de ICMS.

Lucro Líquido

Lucro Líquido atingiu R\$147,1 milhões (+22,1% YoY) com margem de 5,7% (+0,4pp). No 9M22, o Lucro Líquido atingiu R\$337,8 milhões (+0,8% YoY) com margem de 4,4% (-0,6pp)

Demonstrativos (em R\$ milhões)	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs	9M21	9M22	9M22vs	UDM	UDM	UDM22 vs
Data Fechamento	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22	nov-21	nov-22	9M21	nov-21	nov-22	UDM21
Receita Bruta	2.589,5	3.060,8	2.976,2	14,9%	-2,8%	7.678,2	8.788,2	14,5%	9.789,6	11.371,3	16,2%
(-) Deduções de Vendas	(316,6)	(364,3)	(376,1)	18,8%	3,2%	(929,6)	(1.095,0)	17,8%	(1.210,4)	(1.410,9)	16,6%
Receita Líquida	2.273,0	2.696,5	2.600,1	14,4%	-3,6%	6.748,6	7.693,3	14,0%	8.579,2	9.960,5	16,1%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.801,3)	(2.125,4)	(2.079,5)	15,4%	-2,2%	(5.396,4)	(6.054,1)	12,2%	(6.883,1)	(7.895,4)	14,7%
Lucro Bruto	471,7	571,1	520,6	10,4%	-8,8%	1.352,3	1.639,2	21,2%	1.696,1	2.065,0	21,8%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(319,9)	(419,9)	(453,4)	41,7%	8,0%	(903,2)	(1.232,2)	36,4%	(1.152,2)	(1.579,7)	37,1%
Despesas com Vendas	(205,8)	(292,7)	(276,2)	34,2%	-5,6%	(582,7)	(802,3)	37,7%	(741,5)	(1.027,1)	38,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(114,1)	(127,2)	(177,2)	55,3%	39,3%	(320,5)	(429,9)	34,1%	(410,7)	(552,6)	34,5%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	(0,2)	0,1	(1,0)	51,3%	-945,2%	0,2	(0,2)	-197,6%	0,4	(0,3)	-173,4%
(+) Outras Receitas Operacionais	7,1	3,5	184,4	2485,0%	5246,1%	2,8	188,8	6689,0%	12,2	295,4	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	158,8	154,8	250,7	57,9%	62,0%	452,1	595,6	31,7%	556,5	780,4	40,2%
(+/-) Resultado Financeiro	(25,4)	(51,5)	(73,8)	190,7%	43,3%	(74,9)	(210,3)	180,8%	75,6	(263,0)	-447,7%
(-) Despesas Financeiras	(88,1)	(138,0)	(160,3)	81,9%	16,1%	(229,2)	(451,8)	97,1%	(261,2)	(568,5)	117,6%
(+) Receitas Financeiras	62,7	86,5	86,4	37,9%	-0,1%	154,3	241,5	56,5%	85,2	305,5	258,8%
Resultado antes Impostos	133,4	103,3	176,9	32,6%	71,3%	377,2	385,3	2,1%	457,2	517,4	13,2%
Total Imposto de Renda / CSLL	(12,9)	(9,4)	(29,8)	130,8%	218,6%	(42,0)	(47,4)	13,0%	(36,9)	(36,1)	-2,2%
Imposto de Renda / CSLL	(19,7)	(10,4)	(5,6)	-71,5%	-46,1%	(46,1)	(24,1)	-47,6%	(48,9)	(9,1)	-81,4%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	6,8	1,0	(24,2)	-456,9%	-2414,4%	4,1	(23,3)	-665,5%	12,0	(27,0)	-325,5%
Lucro Líquido	120,5	93,9	147,1	22,1%	56,6%	335,2	337,8	0,8%	420,3	481,3	14,5%
Reconciliação EBITDA											
Lucro Líquido	120,5	93,9	147,1	22,1%	56,6%	335,2	337,8	0,8%	420,3	534,5	27,2%
(-) Resultado Financeiro Líquido	25,4	51,5	73,8	190,7%	43,3%	74,9	210,3	180,8%	99,3	285,3	187,2%
(-) Imposto de Renda / CSLL	12,9	9,4	29,8	130,8%	218,6%	42,0	47,4	13,0%	36,9	56,5	53,3%
(-) Depreciação e Amortização	41,9	53,7	59,1	41,1%	10,1%	123,6	167,3	35,4%	165,1	222,0	34,5%
(=) EBITDA	200,7	208,5	309,8	54,4%	48,6%	575,6	762,9	32,5%	721,6	1.098,3	52,2%
Margens											
Margem Bruta	20,8%	21,2%	20,0%	-0,7pp	-1,2pp	20,0%	21,3%	1,3pp	19,8%	20,7%	1,0pp
Margem EBITDA	8,8%	7,7%	11,9%	3,1pp	4,2pp	8,5%	9,9%	1,4pp	8,4%	11,0%	2,6pp
Margem Líquida	5,3%	3,5%	5,7%	0,4pp	2,2pp	5,0%	4,4%	-0,6pp	4,9%	4,8%	-0,1pp

Alimentício Brasil	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs	9M21	9M22	9M22vs	UDM21	UDM22	UDM21 vs
Data Fechamento	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22	nov-21	nov-22	9M21	nov-21	nov-22	UDM22
Receita Líquida	1.662,5	1.874,1	1.881,8	13,2%	0,4%	5.086,5	5.623,2	10,6%	6.446,9	7.256,7	12,6%
(-) Custos das vendas e serviços	(1.347,4)	(1.510,6)	(1.533,3)	13,8%	1,5%	(4.155,5)	(4.506,5)	8,4%	(5.285,9)	(5.878,8)	11,2%
Lucro Bruto	315,1	363,5	348,4	10,6%	-4,1%	931,0	1.116,7	19,9%	1.160,9	1.377,9	18,7%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(209,6)	(265,9)	(325,5)	55,3%	22,4%	(615,8)	(839,4)	36,3%	(777,0)	(1.057,9)	36,2%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	0,0	3,6	183,5	n.a.	5020,4%	(11,1)	185,4	-1773,6%	(2,5)	249,9	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	105,5	101,2	206,4	95,6%	103,9%	304,2	462,7	52,1%	381,4	569,9	49,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(22,3)	(37,4)	(68,9)	208,3%	84,4%	(70,2)	(193,2)	175,1%	(84,9)	(249,9)	194,5%
(-) Despesas Financeiras	(79,7)	(121,7)	(146,3)	83,6%	20,2%	(207,5)	(409,1)	97,1%	(278,9)	(520,0)	86,4%
(+) Receitas Financeiras	57,4	84,4	77,5	35,0%	-8,2%	137,3	215,9	57,2%	194,1	270,1	39,2%
Resultado antes Impostos	83,2	63,8	137,5	65,3%	115,4%	234,0	269,6	15,2%	296,6	320,0	7,9%
Total Imposto de Renda / CSLL	(0,2)	(7,7)	(25,1)	n.a.	226,8%	(10,7)	(41,0)	282,6%	2,4	(14,9)	-707,6%
Lucro Líquido	83,0	56,2	112,4	35,5%	100,2%	223,2	228,5	2,4%	299,0	305,1	2,0%
Reconciliação EBITDA											
Lucro Líquido	83,0	56,2	112,4	35,5%	100,2%	223,2	228,5	2,4%	299,0	305,1	2,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	22,3	37,4	68,9	208,3%	84,4%	70,2	193,2	175,1%	84,9	249,9	194,5%
(+) Imposto de Renda / CSLL	0,2	7,7	25,1	n.a.	226,8%	10,7	41,0	282,6%	(2,4)	14,9	-707,6%
(+) Depreciação e Amortização	29,5	39,0	42,2	42,9%	8,3%	87,2	122,1	40,0%	109,4	158,3	44,7%
(=) EBITDA	135,1	140,2	248,6	84,1%	77,4%	391,4	584,9	49,4%	490,8	728,1	48,3%
Margens											
Margem Bruta	19,0%	19,4%	18,5%	-0,4pp	-0,9pp	18,3%	19,9%	1,6pp	18,0%	19,0%	1,0pp
Margem EBITDA	8,1%	7,5%	13,2%	5,1pp	5,7pp	7,7%	10,4%	2,7pp	7,6%	10,0%	2,4pp
Margem Líquida	5,0%	3,0%	6,0%	1,0pp	3,0pp	4,4%	4,1%	-0,3pp	4,6%	4,2%	-0,4pp

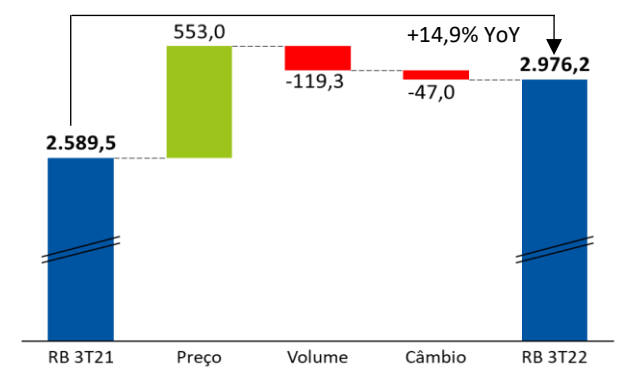
Alimentício Internacional	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs	9M21	9M22	9M22vs	UDM21	UDM22	UDM21 vs
Data Fechamento	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22	nov-21	nov-22	9M21	nov-21	nov-22	UDM22
Receita Líquida	610,5	822,4	718,3	17,7%	-12,7%	1.662,1	2.070,0	24,5%	2.132,4	2.703,8	26,8%
(-) Custos das vendas e serviços	(453,9)	(614,7)	(546,1)	20,3%	-11,2%	(1.240,9)	(1.547,5)	24,7%	(1.597,2)	(2.016,7)	26,3%
Lucro Bruto	156,6	207,6	172,2	9,9%	-17,1%	421,3	522,5	24,0%	535,2	687,1	28,4%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(110,3)	(154,0)	(127,9)	15,9%	-17,0%	(287,5)	(392,8)	36,6%	(375,2)	(521,8)	39,0%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	7,0	(0,0)	0,0	n.a.	-131,6%	14,1	3,1	-77,8%	15,1	45,1	198,5%
Lucro Operacional (EBIT)	53,3	53,6	44,3	-16,8%	-17,3%	147,9	132,8	-10,2%	175,1	210,5	20,2%
(+/-) Resultado Financeiro	(3,1)	(14,2)	(5,0)	n.a.	-65,0%	(4,7)	(17,1)	265,9%	(14,5)	(13,1)	-10,0%
(-) Despesas Financeiras	(8,4)	(16,3)	(13,9)	66,4%	-14,6%	(21,7)	(42,7)	97,2%	(34,5)	(48,5)	40,4%
(+) Receitas Financeiras	5,3	2,1	9,0	68,7%	318,4%	17,0	25,6	50,7%	20,0	35,4	76,9%
Resultado antes Impostos	50,2	39,4	39,4	-21,6%	-0,2%	143,2	115,7	-19,2%	160,6	197,5	23,0%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(12,7)	(1,7)	(4,7)	-62,9%	n.a.	(31,2)	(6,4)	-79,5%	(39,3)	(21,2)	-46,1%
Lucro Líquido	37,6	37,8	34,7	-7,7%	-8,2%	112,0	109,3	-2,4%	121,2	176,3	45,4%
Reconciliação EBITDA											
Lucro Líquido	37,6	37,8	34,7	-7,7%	-8,2%	112,0	109,3	-2,4%	121,2	176,3	45,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3,1	14,2	5,0	n.a.	-65,0%	4,7	17,1	265,9%	14,5	13,1	-10,0%
(+) Imposto de Renda / CSLL	12,7	1,7	4,7	-62,9%	n.a.	31,2	6,4	-79,5%	39,3	21,2	-46,1%
(+) Depreciação e Amortização	12,3	14,7	16,8	36,7%	14,7%	36,3	45,2	24,3%	55,7	58,3	4,7%
(=) EBITDA	65,6	68,3	61,2	-6,8%	-10,4%	184,2	178,0	-3,4%	230,8	268,9	16,5%
Margens											
Margem Bruta	25,7%	25,2%	24,0%	-1,7pp	-1,3pp	25,3%	25,2%	-0,1pp	25,1%	25,4%	0,3pp
Margem EBITDA	10,7%	8,3%	8,5%	-2,2pp	0,2pp	11,1%	8,6%	-2,5pp	10,8%	9,9%	-0,9pp
Margem Líquida	6,2%	4,6%	4,8%	-1,3pp	0,2pp	6,7%	5,3%	-1,5pp	5,7%	6,5%	0,8pp

Comentários do Desempenho Financeiro

Receita

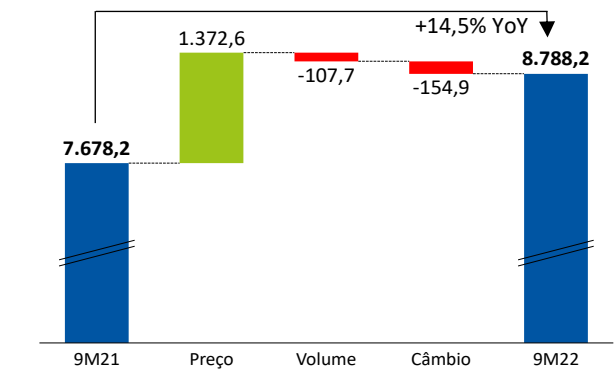
A **receita bruta consolidada** atingiu R\$3,0 bilhões no trimestre (+14,9% YoY) e R\$8,8 bilhões no 9M22 (+14,5% YoY). O aumento do resultado YoY foi ocasionado pelo aumento de preços, parcialmente compensado por volumes e câmbio. Por categoria, o resultado foi impulsionado pelo crescimento de grãos, pescados, internacional (Uruguai e Equador) e pelas novas categorias de massas, café e biscoitos no Brasil, parcialmente compensado pela redução de açúcar.

Consolidado 3T22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

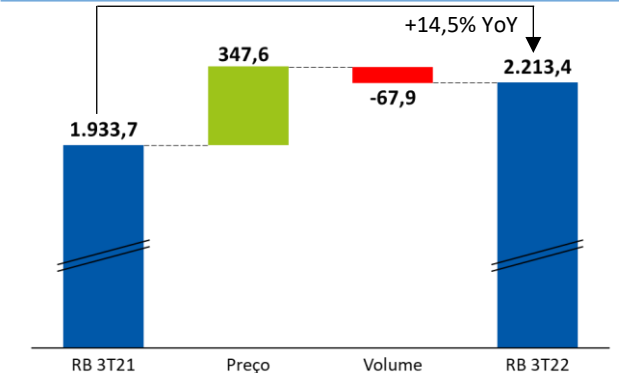
Consolidado 9M22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

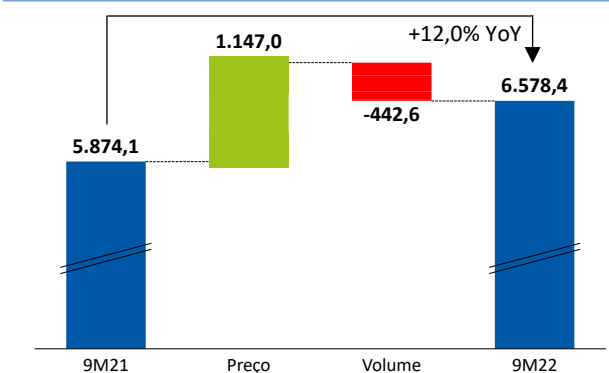
Demonstramos abaixo os principais impactos da receita bruta separado em Brasil e Internacional:

Brasil 3T22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



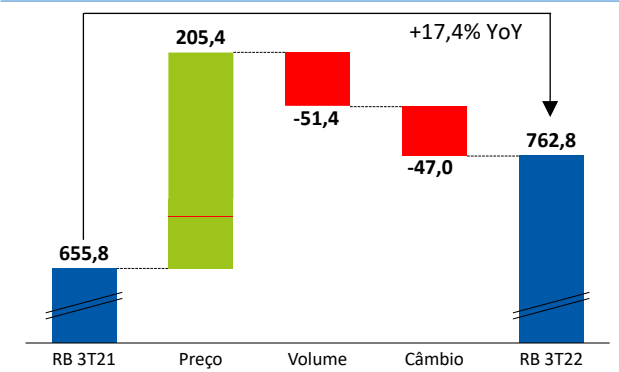
Fonte: Companhia

Brasil 9M22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



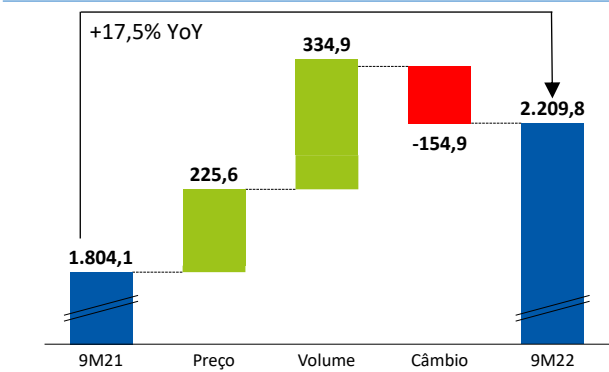
Fonte: Companhia

Internacional 3T22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Internacional 9M22: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

A **receita líquida consolidada** atingiu R\$2,6 bilhões no trimestre (+14,4% YoY), tanto pelo crescimento da **receita líquida Brasil**, que atingiu R\$1,9 bilhão (+13,2% YoY) e foi impulsionada pelo efeito de preços, parcialmente compensada por volumes no período quanto pelo crescimento da **receita líquida Internacional** que atingiu R\$718,3 milhões no trimestre (+17,7% YoY), em função do efeito do aumento de preços no período, parcialmente compensado pelo efeito de volume e câmbio.

No 9M22, a **receita líquida consolidada** atingiu R\$8,8 bilhões (+14,5% YoY), principalmente, pelo crescimento da **receita líquida Brasil**, que atingiu R\$5,6 bilhões (+10,6% YoY), impulsionada pelo efeito de preços e parcialmente compensada pelo efeito de volume no período e pelo crescimento da **receita líquida Internacional**, que atingiu R\$2,1 bilhões (+24,5% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto de preços e volume no período, parcialmente compensado pelo efeito de câmbio. Maiores detalhes desse impacto estão descritos neste release na seção de Destaques do *Desempenho Operacional*, com impactos abertos por categoria e por país.

Custos e Despesas

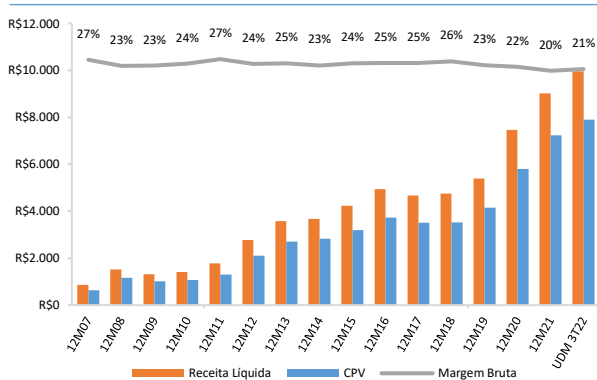
Despesas por função	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs	9M21	9M22	9M22vs
Data Fechamento	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22	ago-21	nov-22	9M21
Despesas por função	(2.121,1)	(2.545,3)	(2.532,9)	19,4%	-0,5%	(8.947,2)	(7.286,3)	-18,6%
Custo das Vendas e Serviços	(1.801,3)	(2.125,4)	(2.079,5)	15,4%	-2,2%	(7.561,4)	(6.054,1)	-19,9%
Despesas com Vendas	(205,8)	(292,7)	(276,2)	34,2%	-5,6%	(921,6)	(802,3)	-12,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(114,1)	(127,2)	(177,2)	55,3%	39,3%	(464,2)	(429,9)	-7,4%
Despesas por natureza	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs	9M21	9M22	9M22vs
Data Fechamento	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22	ago-21	nov-22	9M21
Despesas por Natureza	(2.121,1)	(2.545,3)	(2.532,9)	19,4%	-0,5%	(8.947,2)	(7.286,3)	-18,6%
Matéria Prima e Materiais	(1.549,3)	(1.884,2)	(1.841,0)	18,8%	-2,3%	(6.627,8)	(5.330,1)	-19,6%
Serviços de Terceiros	(37,1)	(57,2)	(50,2)	35,4%	-12,2%	(156,7)	(137,2)	-12,4%
Manutenção	(34,4)	(44,9)	(45,7)	32,8%	1,7%	(153,8)	(133,1)	-13,5%
Pessoal	(149,0)	(187,1)	(192,1)	29,0%	2,7%	(667,4)	(379,2)	-43,2%
Frete	(154,8)	(213,0)	(199,3)	28,7%	-6,4%	(700,1)	(412,3)	-41,1%
Comissões sobre Vendas	(16,6)	(17,0)	(19,8)	19,2%	16,6%	(59,8)	(36,7)	-38,5%
Energia Elétrica	(17,3)	(20,0)	(18,6)	7,2%	-7,4%	(78,5)	(38,6)	-50,8%
Depreciação e Amortização	(41,9)	(53,7)	(50,1)	19,8%	-6,6%	(190,7)	(103,8)	-45,6%
Impostos e taxas	(9,8)	(7,4)	(7,7)	-21,9%	3,3%	(27,8)	(15,1)	-45,6%
Despesas com exportação	(18,2)	(29,0)	(22,7)	24,9%	-21,7%	(83,4)	(51,7)	-38,0%
Locação	(4,5)	(9,8)	(9,1)	99,4%	-7,6%	(26,6)	(18,9)	-28,9%
Outras Despesas	(88,2)	(22,0)	(77,0)	-12,7%	249,5%	(174,7)	(99,0)	-43,3%

Custo das Vendas e Serviços

Os **custos das vendas e serviços do trimestre** atingiram R\$2,1 bilhões (+15,4% YoY) no trimestre, ou 79,9% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do Brasil, que atingiu R\$1,5 bilhão (+13,8% YoY), impulsionada pelo crescimento no CPV de grãos, pescados e pela entrada das novas categorias no Brasil. O crescimento dos custos das vendas e serviços do trimestre também foi impulsionado pelo Internacional, que atingiu R\$546,1 milhões (+20,3% YoY), com crescimento do CPV no Uruguai e entrada no Equador.

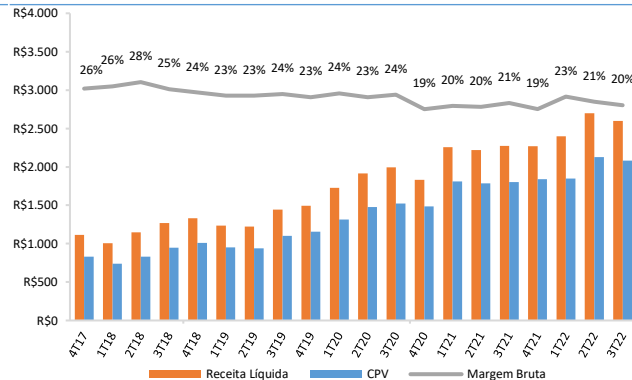
Os **custos das vendas e serviços no 9M22** atingiram R\$6,1 bilhões (+12,2% YoY), ou 79% da receita líquida, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do Brasil, que atingiram R\$4,5 bilhões (+8,4% YoY), impulsionado pela entrada em novas categorias. O crescimento dos custos das vendas e serviços no 9M22 também foi impulsionado pelo Internacional, que atingiu R\$1,5 bilhão (+24,7% YoY), impulsionado pelo crescimento dos custos das vendas e serviços no Uruguai e Equador.

Evolução Anual e UDM Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)

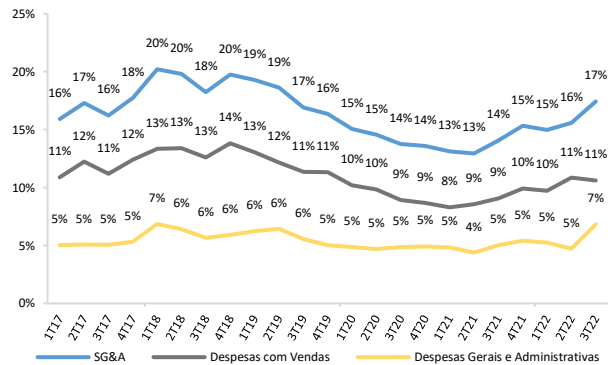


Fonte: Companhia

Levando esses fatores em consideração, o **Lucro Bruto** atingiu R\$520,6 milhões (+10,4% YoY) com margem de 20,0% (-0,7pp) no trimestre. No 9M22, o mesmo indicador atingiu R\$1,6 bilhão (+21,2% YoY) com margem de 21,3% (+1,3pp YoY).

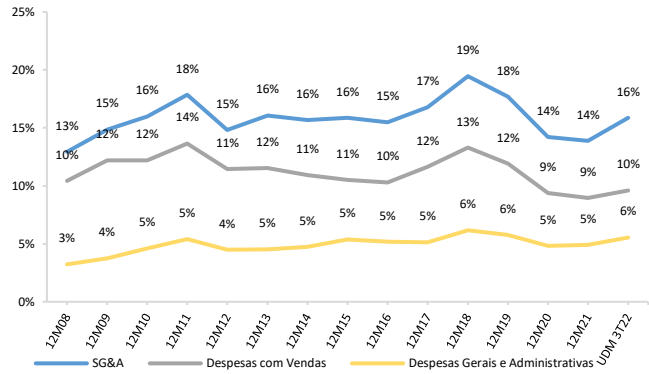
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Evolução Anual e UDM SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

O SG&A no trimestre atingiu R\$453,4 milhões (+41,7% YoY), equivalente a 17,4% da receita líquida (+3,4pp YoY). O aumento no trimestre ocorreu em função do crescimento do SG&A Brasil (+55,3% YoY), com novas aquisições realizadas no último exercício, incremento de fretes e despesas com propagandas. O aumento no trimestre foi impulsionado pelo SG&A Internacional (+15,9% YoY), em função do aumento do SG&A nos países de atuação, principalmente relacionado a fretes e custos administrativos. Excluindo efeitos não recorrentes ligados à provisões, o SG&A do trimestre atingiu R\$412,2 milhões, crescimento de +28,9% YoY. Além disso, excluindo despesas ligadas às aquisições no período, o SG&A do trimestre atingiu R\$373,8 milhões, crescimento de +16,9% YoY representando 16% da receita líquida do período.

O SG&A no 9M22 atingiu R\$1,23 bilhão (+36,4% YoY), equivalente a 16,0% da receita líquida (+2,6pp YoY). O crescimento no acumulado do ano ocorreu no SG&A Brasil (+36,3% YoY) em função das novas aquisições e incremento de fretes e propagandas no período. Esse resultado também foi impulsionado pelo crescimento do SG&A Internacional (+36,6% YoY), decorrente da entrada no Equador e crescimento das despesas nos demais países no 9M22. Excluindo efeitos não recorrentes ligados à provisões, o SG&A do 9M22 atingiu R\$1,11 bilhão, crescimento de +22,7% YoY. Além disso, excluindo despesas ligadas às aquisições, o SG&A do 9M22 atingiu R\$1,07 bilhão, crescimento de +18,4% YoY, representando 16% da receita líquida do período.

Apresentamos abaixo o detalhamento das variações entre despesas com vendas e despesas gerais e administrativas por segmento:

Despesas com Vendas

As despesas com vendas no trimestre atingiram R\$276,2 milhões (+34,2% YoY), ou 10,6% da receita líquida do trimestre devido ao crescimento das despesas com vendas do Brasil (+42,7% YoY), e impulsionado pelo aumento das despesas com vendas no Internacional (+20,8% YoY).

- As despesas com vendas do Brasil apresentaram aumento de +42,7% YoY, representando 9,6% da receita líquida do trimestre. A variação foi impulsionada pelo aumento de despesas decorrentes das aquisições de massas, café e biscoitos e incremento de despesas com propaganda e publicidade e fretes. Excluindo as aquisições, as despesas com vendas Brasil apresentaram crescimento de 30% frente ao ano anterior.
- As despesas com vendas do Internacional apresentaram aumento de +20,8% YoY, representando 13,4% da receita líquida do trimestre. Esse resultado se deu em função, principalmente, do aumento das despesas com vendas no Uruguai, Chile, Peru e Equador. Excluindo as aquisições, as despesas com vendas Internacional apresentaram crescimento de 13% frente ao ano anterior.

As despesas com vendas no 9M22 atingiram R\$802,3 milhões (+37,7% YoY), ou 10,4% da receita líquida do ano, devido ao crescimento das despesas com vendas no Brasil (+32,6%) e do Internacional (+47,2% YoY).

- As despesas com vendas do Brasil apresentaram crescimento de +32,6% YoY, representando 9,0% da receita líquida dos 9M22. Esse resultado se deu em função do aumento de despesas de fretes, custos de distribuição e aumento de despesas com propaganda. Excluindo as aquisições, as despesas com vendas Brasil apresentaram crescimento de 14% frente ao ano anterior.
- As despesas com vendas do Internacional apresentaram aumento de +47,2% YoY, representando 14,4% da receita líquida dos 9M22. Esse resultado se deu em função do aumento das despesas com vendas do Uruguai, Chile, Peru e Equador. Excluindo as aquisições, as despesas com vendas Internacional apresentaram crescimento de 37% frente ao ano anterior.

Despesas Gerais e Administrativas

As **despesas gerais e administrativas no trimestre** atingiram **R\$177,2 milhões (+55,3% YoY)**, ou **6,8% da receita líquida do trimestre**, devido ao aumento das despesas do Brasil (+74,6% YoY) e também pelo crescimento das despesas do Internacional (+3,4% YoY).

- As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram **aumento de +74,6% YoY, representando 7,7% da receita líquida do trimestre**, principalmente, em função dos impactos decorrentes das novas aquisições e outras despesas administrativas. Excluindo efeitos não recorrentes ligados à provisões com perdas de processos judiciais de R\$41,2 milhões, o G&A do trimestre atingiu R\$104,0 milhões, crescimento de +25,0% YoY. Excluindo as aquisições, a fim de ajustar com a base comparável do mesmo período do ano anterior, as despesas gerais e administrativas no Brasil apresentaram crescimento de 8% frente ao ano anterior.
- Houve também um crescimento das despesas gerais e administrativas do **Internacional** de **+3,4% YoY, ou 4,5% da receita líquida do trimestre** impulsionadas pelo crescimento das despesas no Uruguai, Chile e Equador. Excluindo as aquisições do período (Equador e Silcom no Uruguai), as despesas gerais e administrativas no Internacional apresentaram diminuição de 1% frente ao ano anterior.

As **despesas gerais e administrativas no 9M22** atingiram **R\$429,9 milhões (+34,1% YoY)**, ou **5,6% da receita líquida dos 9M22**, devido ao crescimento das despesas do Brasil (+42,3% YoY) e Internacional (+11,4% YoY).

- As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram **crescimento de 42,3% YoY, representando 6,0% da receita líquida dos 9M22**. O crescimento ocorreu, principalmente, em função do aumento em despesas administrativas, além da incorporação nos segmentos de massas, café e biscoitos. Excluindo efeitos não recorrentes ligados à provisões com perdas de processos judiciais de R\$41,2 milhões, o G&A do 9M22 atingiu R\$253 milhões, crescimento de +7,4% YoY. Excluindo as aquisições, a fim de ajustar com a base comparável do mesmo período do ano anterior, as despesas gerais e administrativas no Brasil apresentaram crescimento de 4% frente ao ano anterior.
- O crescimento do período também foi impulsionado pelo aumento das despesas gerais e administrativas do **Internacional**, que apresentaram **crescimento de +11,4% YoY, ou 4,6% da receita líquida dos 9M22** impulsionadas pelo crescimento das despesas gerais e administrativas no Uruguai, Chile, Peru e Equador. Excluindo as aquisições (Equador e Silcom no Uruguai), as despesas gerais e administrativas do Internacional apresentaram estabilidade frente ao ano anterior.

Outras receitas (despesas) operacionais

As **outras receitas operacionais** (excluindo equivalência patrimonial) atingiram **R\$184,4 milhões no trimestre (vs. R\$7,1 milhões no 3T21) e R\$188,8 milhões no 9M22 (vs. R\$2,8 milhões positivos no (9M21))**, decorrente principalmente da receita de R\$182,9 milhões não recorrente no período, em função dos seguintes ajustes:

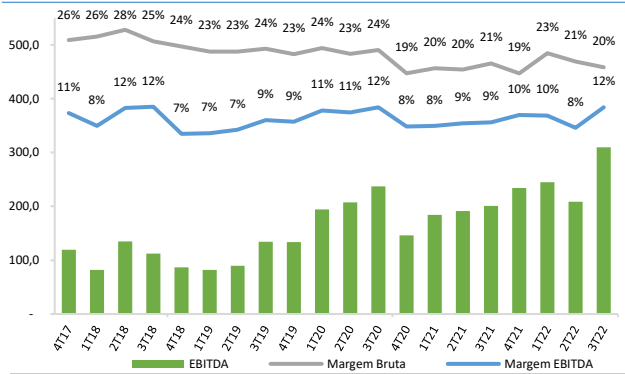
- Receita de R\$199,0 milhões** referentes à compra vantajosa em relação à aquisição da Mabel, com registro do preço pago para adquirir o negócio sendo inferior ao valor justo do patrimônio líquido da empresa adquirida; e
- Despesa de R\$16,1 milhões** referentes à provisão para transferência do ativo industrial de cookies da planta da Pepsico em Sorocaba (SP) para a planta da Mabel, que deve ser realizada conforme acordado na transação em até 12 meses da conclusão da aquisição.

EBITDA

O **EBITDA do trimestre** atingiu **R\$309,8 milhões (+54,4% YoY) com margem de 11,9% (+3,1pp YoY)**. No **9M22**, o **EBITDA** atingiu **R\$762,9 milhões (+32,5% YoY) com margem de 9,9% (+1,4pp YoY)**.

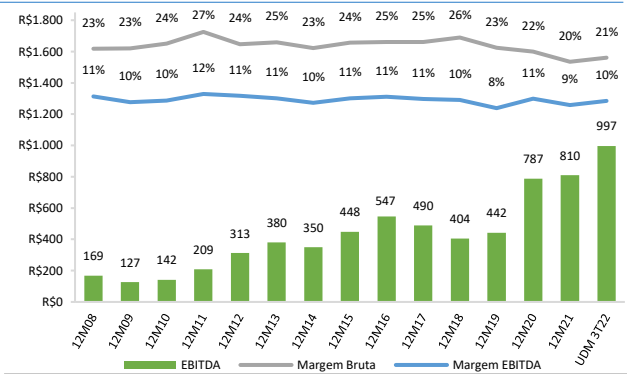
Excluindo efeitos não recorrentes de R\$141,7 milhões (despesa de R\$41,2 milhões no G&A Brasil referente a provisões com perdas de processos judiciais e receita de R\$182,9 milhões em outras receitas operacionais referente a compra vantajosa da Mabel e provisão para transferência do ativo de cookies, conforme descrito acima), o **EBITDA** atingiu **R\$168,1 milhões (-16,2% YoY) com margem de 6,5% (-2,4pp YoY)**. No **9M22**, o **EBITDA** ajustado atingiu **R\$621,1 milhões (+7,9% YoY) com margem de 8,1% (-0,5pp YoY)**.

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

EBITDA - Evolução Anual e UDM Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

Resultado Financeiro Líquido

O **resultado financeiro líquido** atingiu despesa de **R\$73,8 milhões no trimestre (+190,7% YoY)** em função de juros sobre financiamentos, derivativos e variação monetária e despesa de **R\$210,3 milhões (+180,8% YoY) no 9M22** em função, principalmente, de juros sobre financiamentos com aumento da taxa de juros no período, variação cambial e monetária e derivativos.

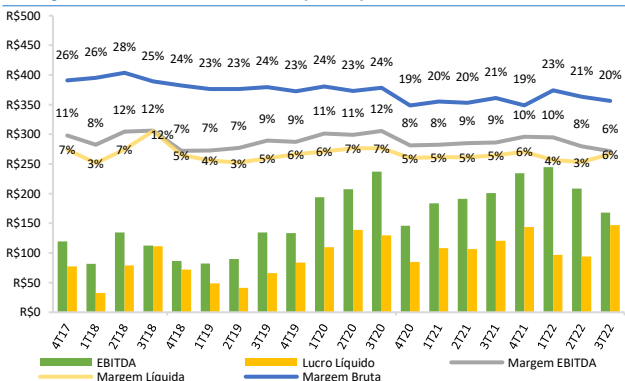
Imposto de Renda e CSLL

O **imposto de renda e contribuição social** despesa de R\$29,8 milhões no trimestre (+130,8% YoY) e despesa de R\$47,4 milhões (+13,0% YoY) no 9M22, com impacto no período, principalmente, da tributação de 34% na compra vantajosa da Mabel, parcialmente compensado pelas exclusões de distribuição de JCP e subvenção de ICMS.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

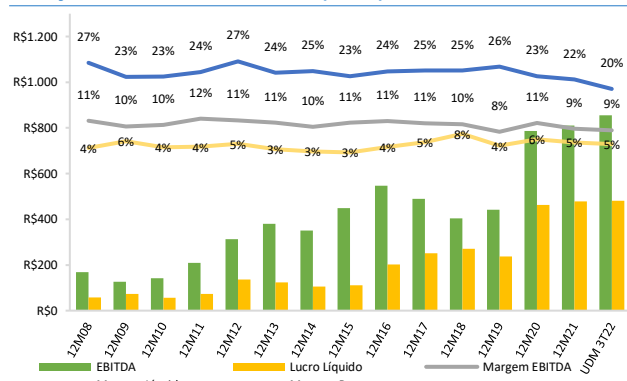
Lucro Líquido atingiu R\$147,1 milhões (+22,1% YoY) com margem de 5,7% (+0,4pp). No 9M22, o **Lucro Líquido** atingiu R\$337,8 milhões (+0,8% YoY) com margem de 4,4% (-0,6pp). O **Lucro por Ação** atingiu R\$0,41 no trimestre e R\$0,94 no 9M22.

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

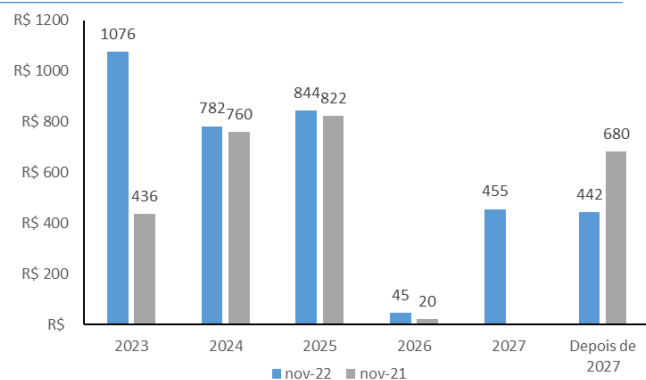
Evolução Rentabilidade Ano e UDM (R\$mn)



Fonte: Companhia

Abertura do Endividamento	Indexador	Taxa média anual	Consolidado		
			3T21	3T22	
Capital de giro					
Moeda nacional	CDI	2,70%	307,0	322,2	
Moeda nacional	IPCA	4,00%	8,3	6,8	
Moeda estrangeira (USD - Dólar americano)	USD	1,53%	591,8	771,9	
Moeda estrangeira (CLP - Pesos chilenos)	CLP	0,00%	170,2	164,7	
Moeda estrangeira (PEN - Novo Sol / Peru)	PEN	6,88%	127,0	107,4	
FINIMP - moeda estrangeira	USD	2,73%	-	-	
Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (a)	-	11,75%	-	31,1	
FINAME (a)	-	5,06%	16,0	8,4	
Financiamento ativo imobilizado - moeda estrangeira (****)	USD	3,90%	-	-	
Custo da transação			(1,3)	(3,0)	
			1.218,9	1.409,4	
Debêntures					
Emitida em 23/11/2016 - 1ª série	CDI	99% CDI a.a.	-	-	
Emitida em 23/11/2016 - 2ª série	CDI	100% CDI a.a.	-	-	
Emitida em 19/05/2017 - 1ª série	CDI	97% CDI a.a.	-	-	
Emitida em 19/05/2017 - 6ª emissão - 2ª série	CDI	98% CDI a.a.	-	-	
Emitida em 15/12/2017 - 7ª emissão - Série única	CDI	98% CDI a.a.	172,1	-	
Emitida em 16/04/2019 - 8ª emissão - 1ª série	CDI	98% CDI a.a.	273,7	275,6	
Emitida em 16/04/2019 - 8ª emissão - 2ª série	CDI	101% CDI a.a.	331,2	333,6	
Emitida em 29/09/2020 - 9ª emissão - Série única	CDI	100% CDI + 2,70%	355,2	358,7	
Emitida em 05/05/2021 - 10ª emissão - Série única	CDI	100% CDI + 1,70%	603,5	605,5	
Emitida em 17/11/2021 - 11ª emissão - 1ª série		100% CDI + 1,55%	150,5	151,7	
Emitida em 17/11/2021 - 11ª emissão - 2ª série		100% CDI + 1,55%	501,6	505,7	
Custo da transação			(15,9)	(11,1)	
			2.372,0	2.219,7	
Dívida Total			3.590,9	3.629,1	
Endividamento (em R\$mn)	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs
Data Fechamento	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22
Endividamento Total	3.590,9	3.820,4	3.629,1	1,1%	-5,0%
Empréstimos e Financiamentos	1.218,9	1.522,6	1.409,4	15,6%	-7,4%
Debêntures	2.372,0	2.297,7	2.219,7	-6,4%	-3,4%
Curto Prazo	913,4	1.139,1	1.071,2	17,3%	-6,0%
Longo Prazo	2.677,5	2.681,3	2.558,0	-4,5%	-4,6%
Alavancagem					
Dívida Bruta	3.590,9	3.820,4	3.629,1	1,1%	-5,0%
Caixa + aplicações fin.	1.901,2	1.474,0	812,1	-57,3%	-44,9%
Dívida Líquida	1.689,7	2.346,3	2.817,0	66,7%	20,1%
Dív.Liq./EBITDA UDM (x)	2,3x	2,6x	2,8x	0,5x	0,2x

O **endividamento total** atingiu R\$3,6 bilhões (+1,1% YoY), em função de captações no internacional. A **liquidez total** (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) atingiu R\$812 milhões (-57,3% YoY). Levando os fatores acima em consideração, o **endividamento líquido** (dívida bruta excluindo liquidez total) totalizou R\$2,8 bilhões (+66,7% YoY) e **endividamento líquido/EBITDA UDM** de 2,8x (+0,5x YoY).

Cronograma de Amortização (R\$mn)


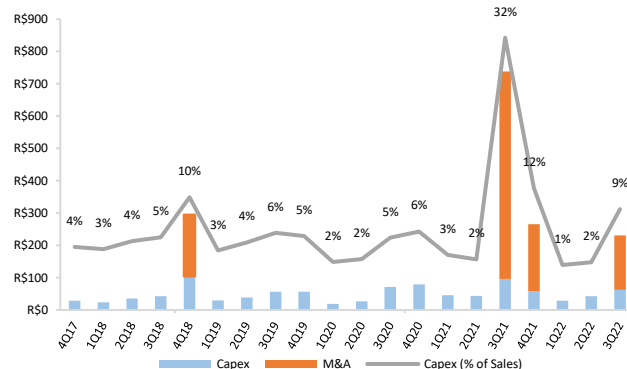
Fonte: Companhia

Capex

O Capex atingiu R\$230,8 milhões (vs. R\$737,7 milhões no 3T21) no trimestre e R\$301,7 milhões (-63,5% YoY) no 9M22. O aumento do período foi principalmente relacionado à aquisição da Mabel. O preço global ajustado após a conclusão da aquisição foi de R\$176,8 milhões, pago à vista na data do fechamento.

Outros investimentos referem-se à manutenção e expansão de capacidade. Vale destacar a postergação de projetos de expansão programados no período, decorrente do cenário em patamares elevados da taxa de juros.

Evolução do Capex (R\$mn)



Fonte: Companhia

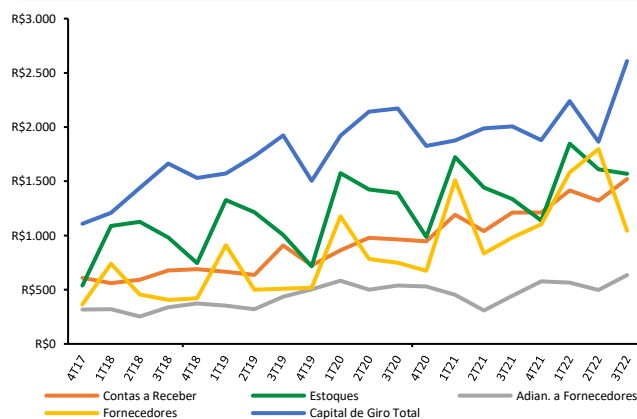
Capital de Giro

Capital de Giro	3T21	2T22	3T22	3T22vs 3T21	3T22vs 2T22
Data de fechamento	nov-21	ago-22	nov-22		
Receita líquida UDM	8.579,2	9.633,3	9.960,5	16,1%	3,4%
Custo das Vendas e Serviços UDM	(6.883,1)	(7.617,2)	(7.895,4)	14,7%	3,7%
Estoques	1.350,5	1.649,0	1.570,2	16,3%	-4,8%
Dias estoques	71,6	79,0	72,6	1,4%	-8,1%
Adiantamento a fornecedores	445,0	498,6	634,4	42,5%	27,2%
Dias adiantamento a fornecedores	18,9	18,9	23,2	22,8%	23,1%
Contas a receber	1.212,9	1.319,8	1.521,0	25,4%	15,2%
Dias Contas a Receber	51,6	50,0	55,7	8,0%	11,5%
Fornecedores	980,6	1.058,8	1.042,1	6,3%	-1,6%
Dias fornecedores	52,0	50,7	48,2	-7,4%	-5,0%
Outros Ativos Correntes	284,6	314,3	375,7	32,0%	19,5%
Outros Passivos Correntes	293,1	295,8	365,6	24,8%	23,6%
Capital de Giro	2.019,3	2.427,1	2.693,5	33,4%	11,0%
Dias Capital de Giro	85,9	92,0	98,7	14,9%	7,3%

O capital de giro atingiu R\$2,7 bilhões (+33,4% YoY), principalmente pela entrada de novos negócios e por:

- ⊗ **Estoques (+16,3% YoY)**, em função da preparação da quaresma para pescados, com regularização dos estoques para o período;
- ⊗ **Adiantamento a fornecedores (+42,5% YoY)**, em função do aumento de programa de fomento para a próxima safra de arroz;
- ⊗ **Contas a Receber (+25,4% YoY)**, em função do aumento do faturamento do período;
- ⊗ **Fornecedores (+6,3% YoY)**, em função do aumento dos preços médios de matéria-prima no período.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



Fonte: Companhia

Estrutura Acionária

No 3T22 a Companhia possuía capital social total composto por 360 milhões de ações, sendo 100,6 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)^[1], representando aproximadamente 28% do capital total.

Ao final de Nov/22, a Companhia detinha 9.986.500 ações em tesouraria. Em abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou o 7º programa de recompra de ações, com objetivo de maximizar a alocação de capital e geração de valor para os acionistas. O programa foi finalizando em dez/22 e realizou a recompra de 10 milhões de ações no prazo de 18 meses.

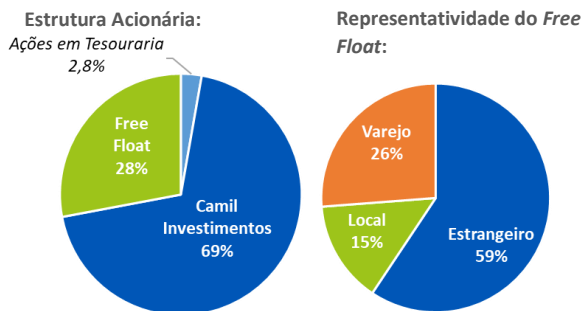
Ao final do exercício de novembro/2022, aproximadamente 41% de nossas ações estavam detidas por investidores locais e 59% com investidores estrangeiros, comparado com 58% investidores locais e 42% investidores estrangeiros no IPO. Em número de acionistas, registramos 94 investidores institucionais (vs. 104 em ago/22) e mais de 40 mil investidores varejo (pessoas físicas e outros investidores PJ), comparado a 3 mil em dez/17 logo após o IPO.

Performance Acionária

Em 30 de novembro de 2022, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$9,10/ação com *market cap* de R\$3,27 bilhões (US\$ 629 milhões). O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,3 milhões de ações, ou aproximadamente R\$13 milhões/dia.

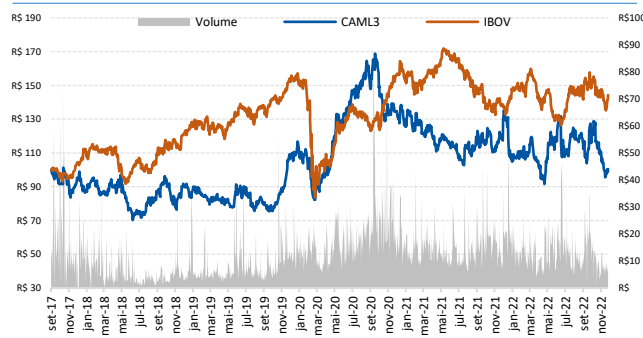
Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou valorização de 1,11%(Nov/22). No mesmo período, o índice Ibovespa valorizou-se em 47%.

Estrutura Acionária Novembro/2022



Fonte: Companhia

Evolução Preço desde o IPO vs. Ibovespa - base 100



Fonte: Companhia

Agenda com o Mercado

Nosso compromisso com o mercado é baseado em três pilares: Comunicação com Transparência, Agilidade e Excelência. Por meio de agendas diretas e em conjunto com nossos parceiros no mercado durante o trimestre, *lives* realizadas de modo virtual com corretoras e o evento anual público presencial da Companhia em novembro 2022 (Camil Day), atingimos mais de 300 investidores neste trimestre e mais de 6 mil investidores no ano.

As requisições podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site (<http://ri.camilalimentos.com.br/>) ou e-mail (ri@camil.com.br). Apresentamos abaixo a agenda prévia corporativa com próximos eventos previstos.

Evento	Data
Divulgação de Resultados 3T22	12/Jan/23
Teleconferência de Resultados 3T22	13/Jan/23
BTG Pactual Brazil CEO Conference - São Paulo	16/Fev/23
Bradesco BBI Brazil Investment Forum – São Paulo	04/Abr/23
Divulgação de Resultados 4T22	9/Mai/23
Teleconferência de Resultados 4T22	10/Mai/23
Itau BBA's LatAm CEO Conference - New York	11/Mai/23
Assembleia Geral Ordinária	30/Jun/23
Divulgação de Resultados 1T23	13/Jul/23
Teleconferência de Resultados 1T23	14/Jul/23
Formulário de Referência	Julho/2023
Relatório de Sustentabilidade	Julho/2023

^[1] *Free float* exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., participações individuais dos acionistas controladores, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui participações individuais dos acionistas controladores.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de grãos, açúcar, pescados, massas, café e biscoitos, e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.

CAML
B3 LISTED NM

IBRA B3 **ICON B3** **IGC B3** **IGC-NM B3**

IAGRO-FFS B3 **IGCT B3** **INDX B3** **ITAG B3** **SMLL B3**

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e não contábeis são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre

Balço Patrimonial Consolidado

Balço Patrimonial					
Em R\$ milhões	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs
Data Fechamento	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22
Ativo Circulante	5.100,7	5.135,7	4.792,5	-6,0%	-6,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.867,1	1.438,1	775,1	-58,5%	-46,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	221,4	227,6	160,7	-27,4%	-29,4%
Investimentos de Curto Prazo	1.645,7	1.210,5	614,4	-62,7%	-49,2%
Outras Aplicações Financeiras	34,1	-	-	-100,0%	-
Contas a Receber	1.212,9	1.319,8	1.521,0	25,4%	15,2%
Derivativos	0,8	2,1	-	-100,0%	-100,0%
Estoques	1.342,9	1.639,2	1.559,9	16,2%	-4,8%
Adiantamento a Produtores	391,1	459,6	584,6	49,5%	27,2%
Adiantamentos a Fornecedores	13,6	11,3	22,9	67,8%	102,8%
Tributos a Recuperar	135,3	204,6	250,2	84,9%	22,3%
Partes Relacionadas	43,7	10,4	12,4	-71,7%	18,6%
Despesas Antecipadas	12,3	12,7	12,7	3,2%	-0,6%
Adiantamento de JCP	-	-	-	-	-
Outros Ativos Circulantes	46,9	37,8	53,9	14,9%	42,5%
Ativo Não Circulante	2.971,6	3.328,9	3.721,3	25,2%	11,8%
Aplicações Financeiras	-	35,9	37,0	-	3,1%
Tributos a Recuperar	206,4	188,7	166,2	-19,5%	-11,9%
Tributos Diferidos	-	18,7	32,8	-	-
Adiantamento a Produtores	40,3	27,7	27,0	-33,1%	-2,8%
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	46,2	71,5	73,1	58,3%	2,2%
Estoques	7,5	9,8	10,2	35,7%	4,7%
Depósitos Judiciais	10,4	11,1	12,1	16,2%	8,5%
Outros Ativos Longo Prazo	0,7	10,1	9,4	1235,6%	-6,1%
Investimentos	39,0	35,9	35,7	-8,5%	-0,5%
Imobilizado Líquido	1.565,8	1.671,6	1.974,1	26,1%	18,1%
Ativo Intangível	900,9	1.051,8	1.144,5	27,0%	8,8%
Ativos de direito de uso	154,4	196,1	199,2	29,0%	1,6%
Bens Destinados à Venda	45,6	46,6	46,6	2,1%	0,0%
Ativo Total	8.118,0	8.511,2	8.560,4	5,4%	0,6%
Passivo Circulante	2.187,1	2.493,7	2.478,9	13,3%	-0,6%
Fornecedores	980,6	1.058,8	1.042,1	6,3%	-1,6%
Empréstimos e Financiamentos	730,5	762,0	773,0	5,8%	1,5%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	-	0,0	1,5	-	4874,2%
Debêntures	182,9	377,1	298,2	63,0%	-20,9%
Passivo de arrendamento	22,8	32,0	32,5	42,5%	1,4%
Adiantamento a Clientes	9,6	13,2	10,0	4,1%	-24,1%
Partes Relacionadas	26,3	23,2	23,0	-12,8%	-0,8%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	39,9	45,5	52,5	31,4%	15,2%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a l	7,8	7,4	7,2	-7,6%	-2,4%
Tributos a recolher	34,3	24,5	39,4	15,1%	61,0%
Provisão para férias e Encargos	82,6	76,3	100,4	21,6%	31,6%
Parcelamento de Impostos	10,6	5,6	8,0	-24,4%	43,4%
Contas a pagar aquisição de Investimentos	-	-	13,4	-	-
Outros Passivos Circulantes	59,1	68,1	77,7	31,4%	14,1%
Passivo Não Circulante	3.058,4	3.125,1	3.073,5	0,5%	-1,7%
Empréstimos e Financiamentos	488,4	760,7	636,4	30,3%	-16,3%
Passivo de arrendamento	136,0	171,1	174,7	28,5%	2,1%
Debêntures	2.189,1	1.920,6	1.921,6	-12,2%	0,0%
Parcelamento de Impostos	3,0	23,6	19,4	543,7%	-18,0%
Imposto de Renda Diferido	123,1	119,8	166,9	35,6%	39,3%
Provisão para Demandas Judiciais	30,8	36,8	60,7	97,0%	65,0%
Contas a pagar aquisição de Investimentos	-	-	79,0	-	-
Outros Passivos Longo Prazo	87,9	92,5	14,9	-83,1%	-83,9%
Passivo Total	5.245,4	5.618,8	5.552,4	5,9%	-1,2%
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(86,8)	(60,7)	(98,0)	12,9%	61,6%
Reservas de Lucros	1.130,5	1.368,0	1.368,0	21,0%	0,0%
Reserva Legal	88,0	105,5	105,5	-89,3%	0,0%
Incentivos Fiscais	984,6	1.103,6	1.103,5	12,1%	0,0%
Retenção de lucros	57,9	158,9	158,9	174,5%	0,0%
Reserva de Capital	12,8	16,2	17,7	38,2%	9,4%
Lucros acumulados do período	221,8	109,8	232,9	5,0%	n.a.
Outros Resultados Abrangentes	656,3	521,4	549,7	-16,2%	5,4%
Participação de acionistas não controladores	-	(0,2)	(0,2)	-	-35,0%
Patrimônio Líquido	2.872,5	2.892,4	3.008,0	4,7%	4,0%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	8.118,0	8.511,2	8.560,4	5,5%	0,6%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs	9M21	9M22	9M22vs	UDM	UDM	UDM22 vs.
Data Fechamento	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22	nov-21	nov-22	9M21	nov-21	nov-22	UDM21
Receita Bruta	2.589,5	3.060,8	2.976,2	14,9%	-2,8%	7.678,2	8.788,2	14,5%	9.789,6	11.371,3	16,2%
(-) Deduções de Vendas	(316,6)	(364,3)	(376,1)	18,8%	3,2%	(929,6)	(1.095,0)	17,8%	(1.210,4)	(1.410,9)	16,6%
Receita Líquida	2.273,0	2.696,5	2.600,1	14,4%	-3,6%	6.748,6	7.693,3	14,0%	8.579,2	9.960,5	16,1%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.801,3)	(2.125,4)	(2.079,5)	15,4%	-2,2%	(5.396,4)	(6.054,1)	12,2%	(6.883,1)	(7.895,4)	14,7%
Lucro Bruto	471,7	571,1	520,6	10,4%	-8,8%	1.352,3	1.639,2	21,2%	1.696,1	2.065,0	21,8%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(319,9)	(419,9)	(453,4)	41,7%	8,0%	(903,2)	(1.232,2)	36,4%	(1.152,2)	(1.579,7)	37,1%
Despesas com Vendas	(205,8)	(292,7)	(276,2)	34,2%	-5,6%	(582,7)	(802,3)	37,7%	(741,5)	(1.027,1)	38,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(114,1)	(127,2)	(177,2)	55,3%	39,3%	(320,5)	(429,9)	34,1%	(410,7)	(552,6)	34,5%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	(0,2)	0,1	(1,0)	511,3%	-945,2%	0,2	(0,2)	-197,6%	0,4	(0,3)	-173,4%
(+) Outras Receitas Operacionais	7,1	3,5	184,4	2485,0%	5246,1%	2,8	188,8	6689,0%	12,2	295,4	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	158,8	154,8	250,7	57,9%	62,0%	452,1	595,6	31,7%	556,5	780,4	40,2%
(+/-) Resultado Financeiro	(25,4)	(51,5)	(73,8)	190,7%	43,3%	(74,9)	(210,3)	180,8%	75,6	(263,0)	-447,7%
(-) Despesas Financeiras	(88,1)	(138,0)	(160,3)	81,9%	16,1%	(229,2)	(451,8)	97,1%	(261,2)	(568,5)	117,6%
(+) Receitas Financeiras	62,7	86,5	86,4	37,9%	-0,1%	154,3	241,5	56,5%	85,2	305,5	258,8%
Resultado antes Impostos	133,4	103,3	176,9	32,6%	71,3%	377,2	385,3	2,1%	457,2	517,4	13,2%
Total Imposto de Renda / CSLL	(12,9)	(9,4)	(29,8)	130,8%	218,6%	(42,0)	(47,4)	13,0%	(36,9)	(36,1)	-2,2%
Imposto de Renda / CSLL	(19,7)	(10,4)	(5,6)	-71,5%	-46,1%	(46,1)	(24,1)	-47,6%	(48,9)	(9,1)	-81,4%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	6,8	1,0	(24,2)	-456,9%	-2414,4%	4,1	(23,3)	-665,5%	12,0	(27,0)	-325,5%
Lucro Líquido	120,5	93,9	147,1	22,1%	56,6%	335,2	337,8	0,8%	420,3	481,3	14,5%
Reconciliação EBITDA											
Lucro Líquido	120,5	93,9	147,1	22,1%	56,6%	335,2	337,8	0,8%	420,3	534,5	27,2%
(-) Resultado Financeiro Líquido	25,4	51,5	73,8	190,7%	43,3%	74,9	210,3	180,8%	99,3	285,3	187,2%
(-) Imposto de Renda / CSLL	12,9	9,4	29,8	130,8%	218,6%	42,0	47,4	13,0%	36,9	56,5	53,3%
(-) Depreciação e Amortização	41,9	53,7	59,1	41,1%	10,1%	123,6	167,3	35,4%	165,1	222,0	34,5%
(=) EBITDA	200,7	208,5	309,8	54,4%	48,6%	575,6	762,9	32,5%	721,6	1.098,3	52,2%
Margens											
Margem Bruta	20,8%	21,2%	20,0%	-0,7pp	-1,2pp	20,0%	21,3%	1,3pp	19,8%	20,7%	1,0pp
Margem EBITDA	8,8%	7,7%	11,9%	3,1pp	4,2pp	8,5%	9,9%	1,4pp	8,4%	11,0%	2,6pp
Margem Líquida	5,3%	3,5%	5,7%	0,4pp	2,2pp	5,0%	4,4%	-0,6pp	4,9%	4,8%	-0,1pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Alimentício Brasil	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs	9M21	9M22	9M22vs	UDM21	UDM22	UDM21 vs
Data Fechamento	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22	nov-21	nov-22	9M21	nov-21	nov-22	UDM22
Receita Líquida	1.662,5	1.874,1	1.881,8	13,2%	0,4%	5.086,5	5.623,2	10,6%	6.446,9	7.256,7	12,6%
(-) Custos das vendas e serviços	(1.347,4)	(1.510,6)	(1.533,3)	13,8%	1,5%	(4.155,5)	(4.506,5)	8,4%	(5.285,9)	(5.878,8)	11,2%
Lucro Bruto	315,1	363,5	348,4	10,6%	-4,1%	931,0	1.116,7	19,9%	1.160,9	1.377,9	18,7%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(209,6)	(265,9)	(325,5)	55,3%	22,4%	(615,8)	(839,4)	36,3%	(777,0)	(1.057,9)	36,2%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	0,0	3,6	183,5	n.a.	5020,4%	(11,1)	185,4	-1773,6%	(2,5)	249,9	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	105,5	101,2	206,4	95,6%	103,9%	304,2	462,7	52,1%	381,4	569,9	49,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(22,3)	(37,4)	(68,9)	208,3%	84,4%	(70,2)	(193,2)	175,1%	(84,9)	(249,9)	194,5%
(-) Despesas Financeiras	(79,7)	(121,7)	(146,3)	83,6%	20,2%	(207,5)	(409,1)	97,1%	(278,9)	(520,0)	86,4%
(+) Receitas Financeiras	57,4	84,4	77,5	35,0%	-8,2%	137,3	215,9	57,2%	194,1	270,1	39,2%
Resultado antes Impostos	83,2	63,8	137,5	65,3%	115,4%	234,0	269,6	15,2%	296,6	320,0	7,9%
Total Imposto de Renda / CSLL	(0,2)	(7,7)	(25,1)	n.a.	226,8%	(10,7)	(41,0)	282,6%	2,4	(14,9)	-707,6%
Lucro Líquido	83,0	56,2	112,4	35,5%	100,2%	223,2	228,5	2,4%	299,0	305,1	2,0%
Reconciliação EBITDA											
Lucro Líquido	83,0	56,2	112,4	35,5%	100,2%	223,2	228,5	2,4%	299,0	305,1	2,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	22,3	37,4	68,9	208,3%	84,4%	70,2	193,2	175,1%	84,9	249,9	194,5%
(+) Imposto de Renda / CSLL	0,2	7,7	25,1	n.a.	226,8%	10,7	41,0	282,6%	(2,4)	14,9	-707,6%
(+) Depreciação e Amortização	29,5	39,0	42,2	42,9%	8,3%	87,2	122,1	40,0%	109,4	158,3	44,7%
(=) EBITDA	135,1	140,2	248,6	84,1%	77,4%	391,4	584,9	49,4%	490,8	728,1	48,3%
Margens											
Margem Bruta	19,0%	19,4%	18,5%	-0,4pp	-0,9pp	18,3%	19,9%	1,6pp	18,0%	19,0%	1,0pp
Margem EBITDA	8,1%	7,5%	13,2%	5,1pp	5,7pp	7,7%	10,4%	2,7pp	7,6%	10,0%	2,4pp
Margem Líquida	5,0%	3,0%	6,0%	1,0pp	3,0pp	4,4%	4,1%	-0,3pp	4,6%	4,2%	-0,4pp

Alimentício Internacional	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs	9M21	9M22	9M22vs	UDM21	UDM22	UDM21 vs
Data Fechamento	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22	nov-21	nov-22	9M21	nov-21	nov-22	UDM22
Receita Líquida	610,5	822,4	718,3	17,7%	-12,7%	1.662,1	2.070,0	24,5%	2.132,4	2.703,8	26,8%
(-) Custos das vendas e serviços	(453,9)	(614,7)	(546,1)	20,3%	-11,2%	(1.240,9)	(1.547,5)	24,7%	(1.597,2)	(2.016,7)	26,3%
Lucro Bruto	156,6	207,6	172,2	9,9%	-17,1%	421,3	522,5	24,0%	535,2	687,1	28,4%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(110,3)	(154,0)	(127,9)	15,9%	-17,0%	(287,5)	(392,8)	36,6%	(375,2)	(521,8)	39,0%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	7,0	(0,0)	0,0	n.a.	-131,6%	14,1	3,1	-77,8%	15,1	45,1	198,5%
Lucro Operacional (EBIT)	53,3	53,6	44,3	-16,8%	-17,3%	147,9	132,8	-10,2%	175,1	210,5	20,2%
(+/-) Resultado Financeiro	(3,1)	(14,2)	(5,0)	n.a.	-65,0%	(4,7)	(17,1)	265,9%	(14,5)	(13,1)	-10,0%
(-) Despesas Financeiras	(8,4)	(16,3)	(13,9)	66,4%	-14,6%	(21,7)	(42,7)	97,2%	(34,5)	(48,5)	40,4%
(+) Receitas Financeiras	5,3	2,1	9,0	68,7%	318,4%	17,0	25,6	50,7%	20,0	35,4	76,9%
Resultado antes Impostos	50,2	39,4	39,4	-21,6%	-0,2%	143,2	115,7	-19,2%	160,6	197,5	23,0%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(12,7)	(1,7)	(4,7)	-62,9%	n.a.	(31,2)	(6,4)	-79,5%	(39,3)	(21,2)	-46,1%
Lucro Líquido	37,6	37,8	34,7	-7,7%	-8,2%	112,0	109,3	-2,4%	121,2	176,3	45,4%
Reconciliação EBITDA											
Lucro Líquido	37,6	37,8	34,7	-7,7%	-8,2%	112,0	109,3	-2,4%	121,2	176,3	45,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3,1	14,2	5,0	n.a.	-65,0%	4,7	17,1	265,9%	14,5	13,1	-10,0%
(+) Imposto de Renda / CSLL	12,7	1,7	4,7	-62,9%	n.a.	31,2	6,4	-79,5%	39,3	21,2	-46,1%
(+) Depreciação e Amortização	12,3	14,7	16,8	36,7%	14,7%	36,3	45,2	24,3%	55,7	58,3	4,7%
(=) EBITDA	65,6	68,3	61,2	-6,8%	-10,4%	184,2	178,0	-3,4%	230,8	268,9	16,5%
Margens											
Margem Bruta	25,7%	25,2%	24,0%	-1,7pp	-1,3pp	25,3%	25,2%	-0,1pp	25,1%	25,4%	0,3pp
Margem EBITDA	10,7%	8,3%	8,5%	-2,2pp	0,2pp	11,1%	8,6%	-2,5pp	10,8%	9,9%	-0,9pp
Margem Líquida	6,2%	4,6%	4,8%	-1,3pp	0,2pp	6,7%	5,3%	-1,5pp	5,7%	6,5%	0,8pp

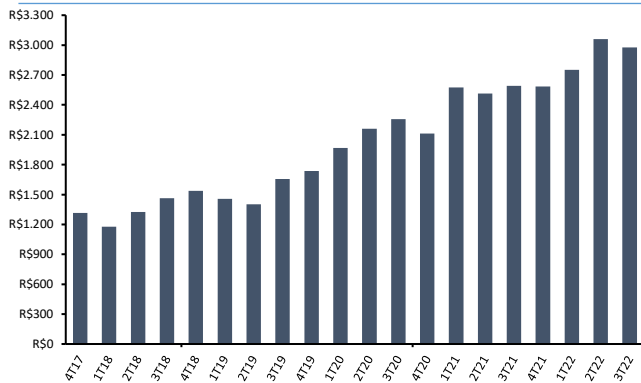
Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$mn)	3T21	2T22	3T22	3T22vs	3T22vs
Data Fechamento	nov-21	ago-22	nov-22	3T21	2T22
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	126,0	103,3	176,9	40,4%	71,3%
Resultado de Equiv. Patrimonial	(0,3)	(0,1)	1,0	-402,8%	-945,2%
Encargos Financeiros provisionados	32,3	100,9	102,6	217,5%	1,7%
Juros provisionados - passivo de arrendamento	1,6	2,4	2,8	78,1%	15,3%
Provisão Devedores Duvidosos	(0,8)	(1,0)	(0,1)	-87,8%	-90,0%
Provisão para Descontos	(4,6)	(3,8)	19,2	-516,1%	-606,0%
Provisão Demandas Judiciais	(0,0)	1,2	48,6	n.a.	3964,5%
Provisão para Perda de Imobilizado	0,0	(0,0)	-	n.a.	-100,0%
Reversão de outras contas	(0,2)	-	14,2	-6233,3%	-
Depreciação	28,5	36,5	42,9	50,2%	17,4%
Amortização de intangível	4,4	8,5	7,3	63,9%	-14,7%
Amortização do ativo de direito de uso	7,6	8,6	7,3	-4,2%	-15,4%
Baixa bens do Imobilizado	12,0	0,4	0,1	-98,8%	-61,0%
Baixa Intangível	-	-	0,3	-	-
Compra Vantajosa	-	-	(199,0)	-	-
Baixa - ativo de direito de uso	-	(0,0)	(0,0)	-	0,0%
Ações outorgadas	2,1	2,3	2,3	9,4%	0,0%
Recursos de Operações	208,6	259,2	226,3	8,5%	-12,7%
(Aum.) / Dim. Em:					
Ativos	550,0	458,3	(219,7)	-140,0%	-147,9%
Contas a Receber	143,1	130,6	(176,1)	-223,1%	-234,9%
Estoques	397,2	290,7	9,0	-97,7%	-96,9%
Tributos a Recuperar	17,2	9,6	(60,3)	-450,4%	-728,1%
Outros Ativos Circulantes	(7,5)	27,5	7,7	-201,5%	-72,1%
Passivos	(717,4)	(612,6)	(269,9)	-62,4%	-55,9%
Fornecedores	(669,8)	(547,6)	(93,2)	-86,1%	-83,0%
Sal., Prov. e Contr. Sociais	2,5	15,1	30,2	1088,6%	100,5%
Obrigações Tributárias	(5,6)	(18,6)	15,7	-380,9%	-184,5%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	(35,4)	(54,8)	(17,5)	-50,5%	-68,0%
Juros pagos sobre Empréstimos	(5,2)	(2,0)	(200,9)	3730,8%	9807,7%
Pagamento de Imposto de Renda	(3,9)	(4,7)	(4,2)	7,1%	-11,0%
Fluxo de Caixa de Operações	41,2	104,9	(263,3)	-738,9%	-351,0%
Aplicações Financeiras	(0,4)	(1,3)	(1,1)	152,9%	-15,5%
Venda Imobilizado	0,3	0,2	0,4	22,4%	113,7%
Caixa advindo de controlada	-	-	16,8	-	-
Venda de Investimentos	-	(3,7)	3,7	-	-200,0%
Adições aos investimentos	-	(2,6)	(176,8)	-	6780,2%
Adições Imobilizado	(31,2)	(96,1)	(76,1)	144,0%	-20,7%
Adições ao Intangível	(8,2)	(4,1)	(2,7)	-66,9%	-34,4%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(39,5)	(107,5)	(235,8)	497,5%	119,3%
Emissão de Dívida	232,3	525,0	262,6	13,1%	-50,0%
Pagamento de Dívida	(283,4)	(283,4)	(367,3)	29,6%	29,6%
Pagamento de Dívida em controlada adquirida	-	-	-	-	-
Pagamentos de passivo de arrendamento	(8,2)	(10,1)	(11,5)	40,1%	13,6%
Pagamentos de JCP	(20,0)	(55,0)	(20,0)	0,0%	-63,6%
Ações em tesouraria adquiridas	(13,6)	(47,6)	(37,4)	173,9%	-21,5%
Stock Options	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Financiamento	(92,9)	128,9	(173,5)	86,8%	-234,6%
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	(26,6)	4,3	9,6	-136,2%	122,5%
Varição em Disponibilidades	(117,7)	130,6	(663,0)	463,4%	-607,6%
Disponibilidades Início Período	1.450,2	1.307,5	1.438,1	-0,8%	10,0%
Disponibilidades Final Período	1.332,5	1.438,1	775,1	-41,8%	-46,1%

Apêndice II – Informações Financeiras Históricas

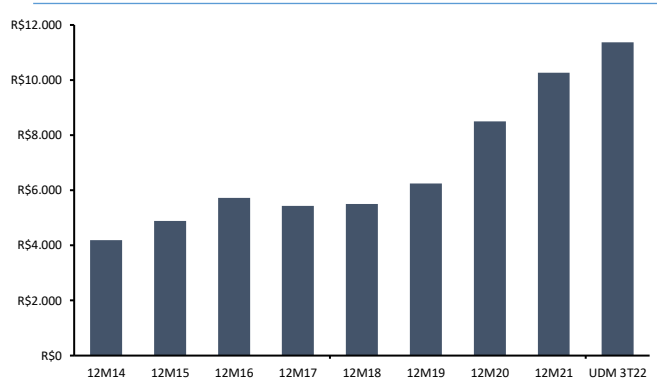
Overview Financeiro

Gráfico 1: Evolução Receita Bruta Trimestral (R\$mn)



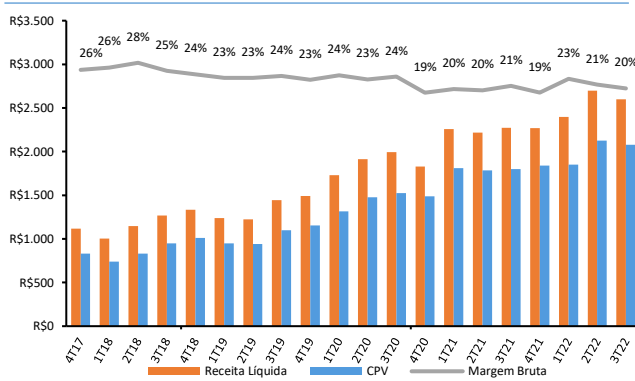
Fonte: Companhia

Gráfico 2: Evolução Receita Bruta Anual e UDM (R\$mn)



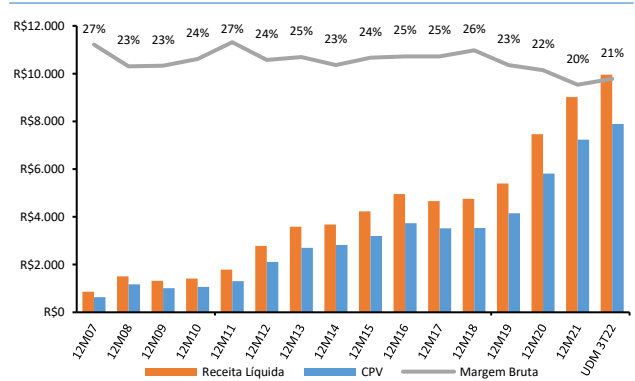
Fonte: Companhia

Gráfico 3: Evolução Receita Líquida vs Custos Trimestral (R\$mn)



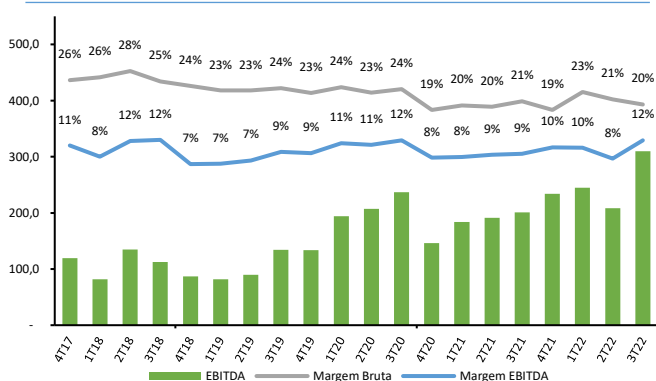
Fonte: Companhia

Gráfico 4: Evolução Receita Líquida vs Custos Anual e UDM (R\$mn)



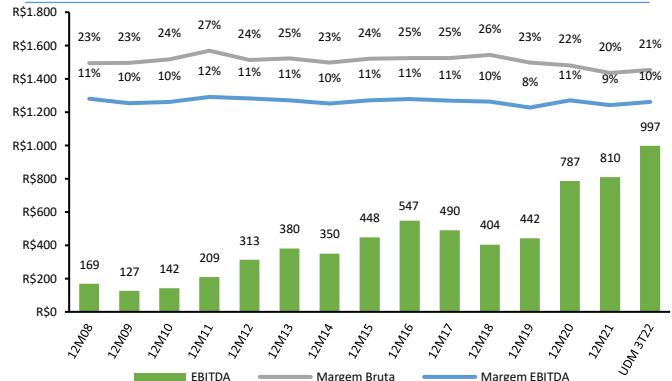
Fonte: Companhia

Gráfico 5: Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



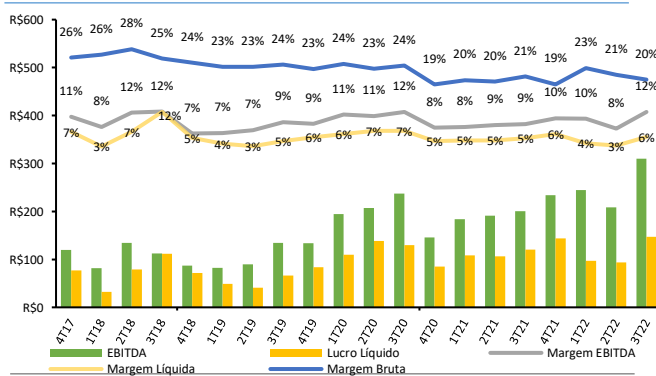
Fonte: Companhia

Gráfico 6: Evolução EBITDA Anual e UDM (R\$mn)



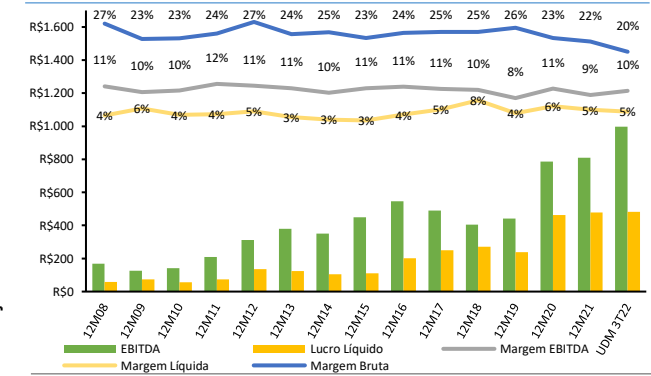
Fonte: Companhia

Gráfico 7: Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

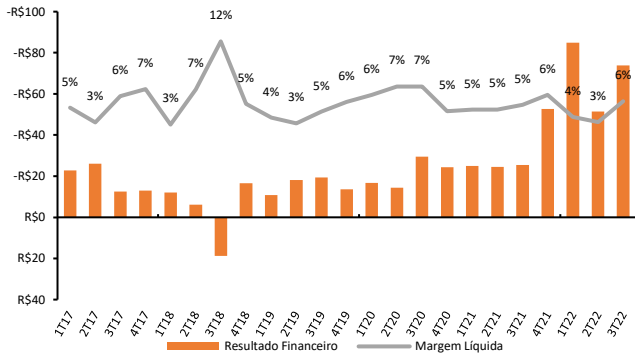
Gráfico 8: Evolução Rentabilidade Anual e UDM (R\$mn)



Fonte: Companhia

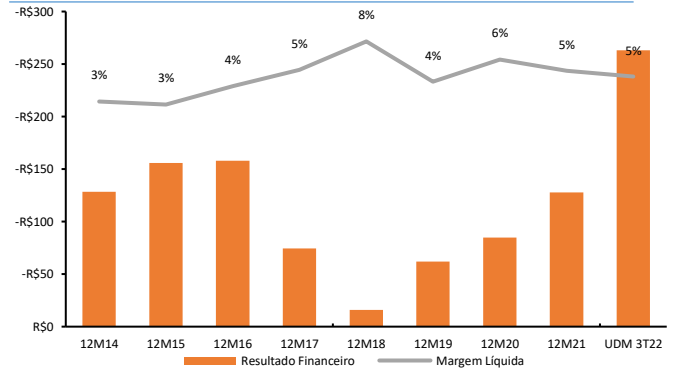
Overview Financeiro (cont.)

Gráfico 9: Evolução Resultado Financeiro Trimestral (-R\$mn)



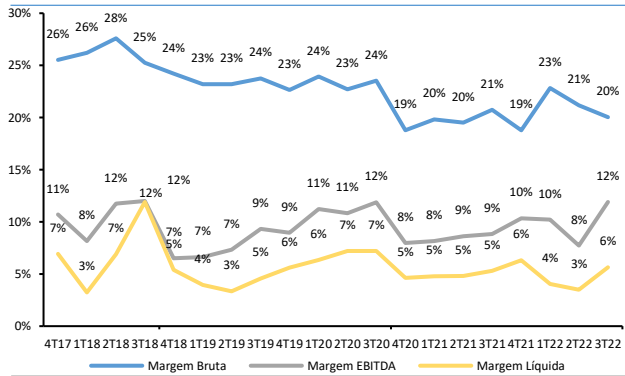
Fonte: Companhia

Gráfico 10: Evolução Resultado Financeiro Anual e UDM (R\$mn)



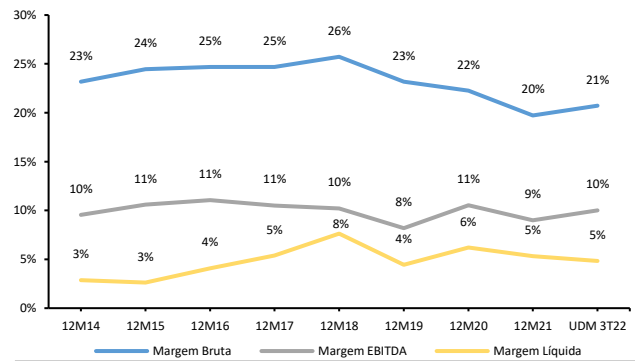
Fonte: Companhia

Gráfico 11: Evolução Rentabilidade Margens Trimestral (%)



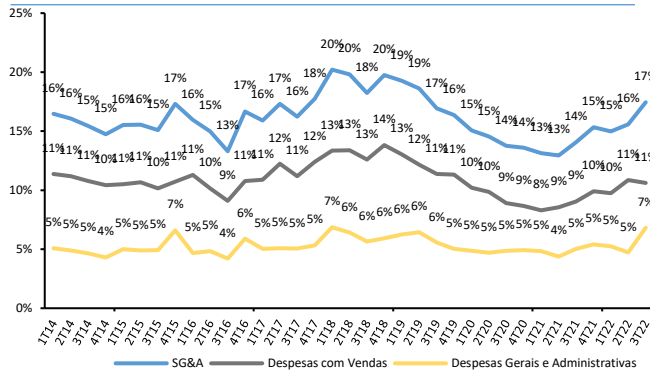
Fonte: Companhia

Gráfico 12: Evolução Rentabilidade Margens Anual e UDM (%)



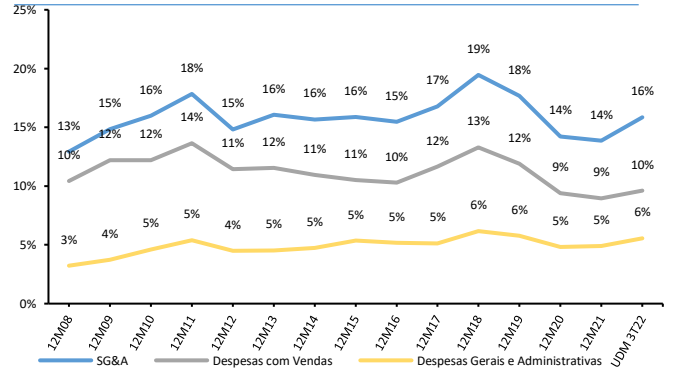
Fonte: Companhia

Gráfico 13: Evolução SG&A Trimestral (% Vendas)



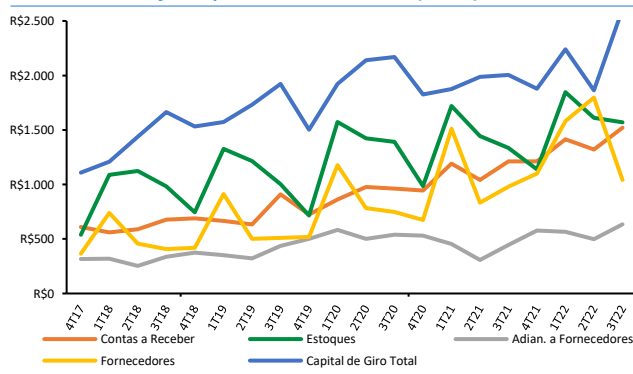
Fonte: Companhia

Gráfico 14: Evolução SG&A Anual e UDM (% Vendas)



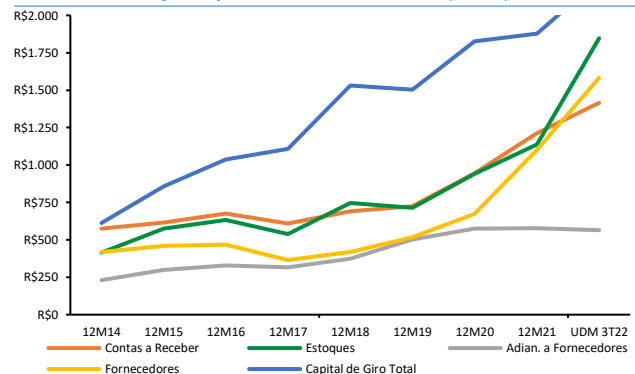
Fonte: Companhia

Gráfico 15: Evolução Capital de Giro Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

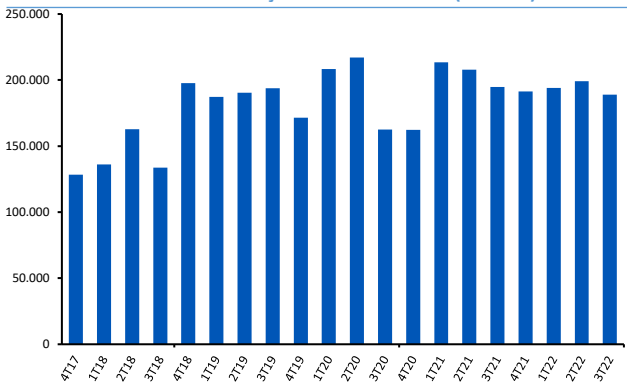
Gráfico 16: Evolução Capital de Giro Anual e UDM (R\$mn)



Fonte: Companhia

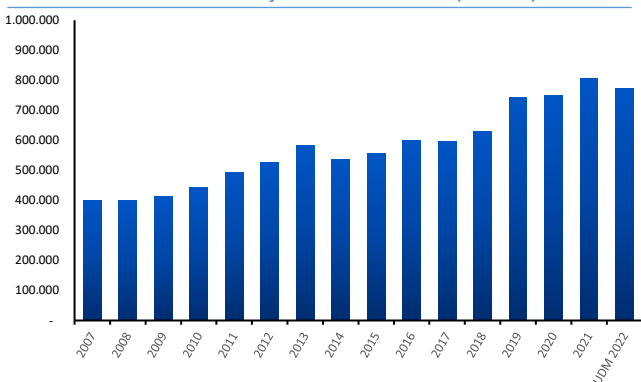
Overview Operacional

Gráfico 17: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



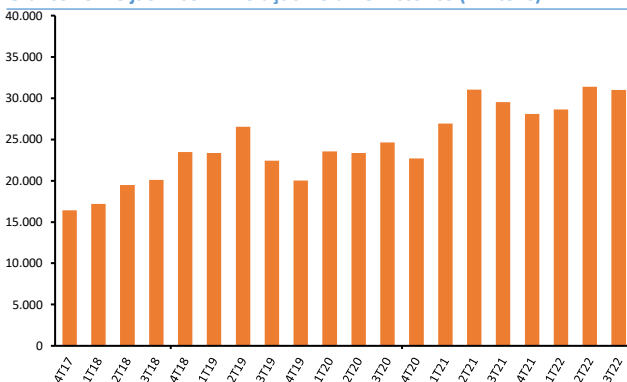
Fonte: Companhia

Gráfico 18: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



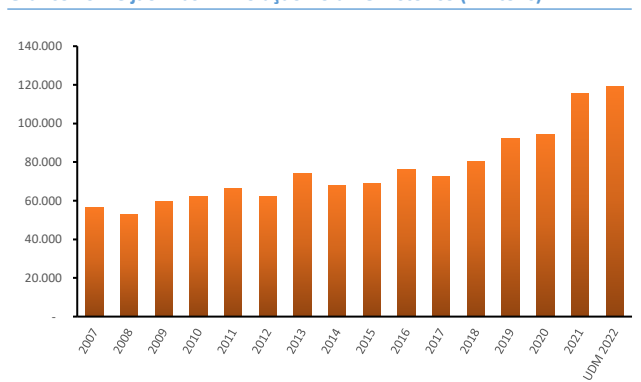
Fonte: Companhia

Gráfico 19: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



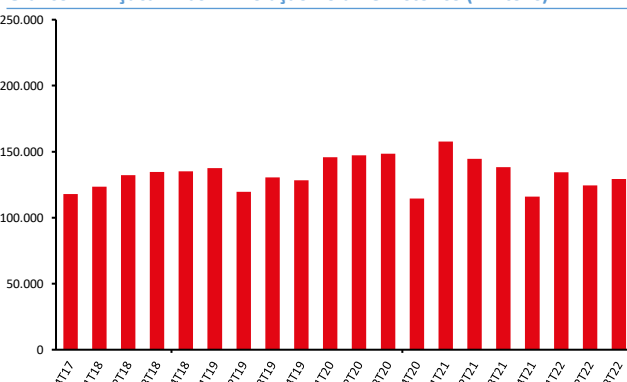
Fonte: Companhia

Gráfico 20: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



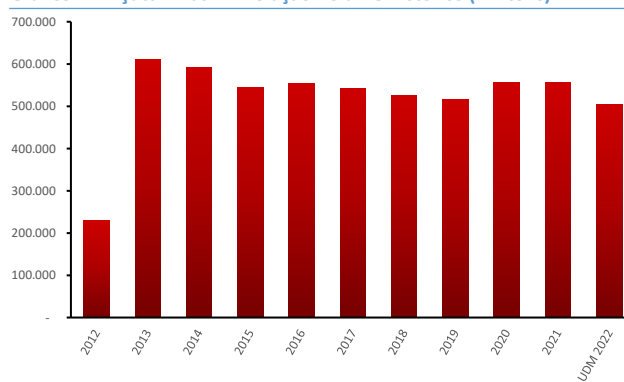
Fonte: Companhia

Gráfico 21: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



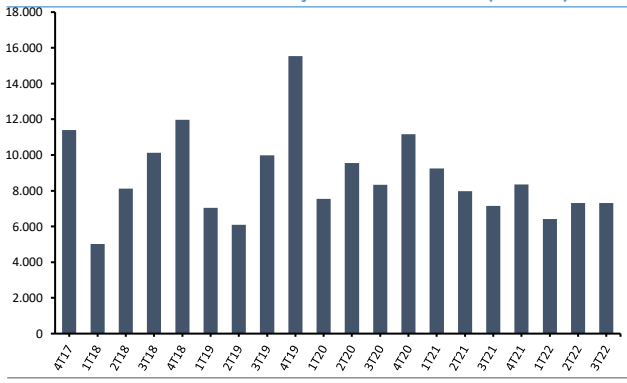
Fonte: Companhia

Gráfico 22: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



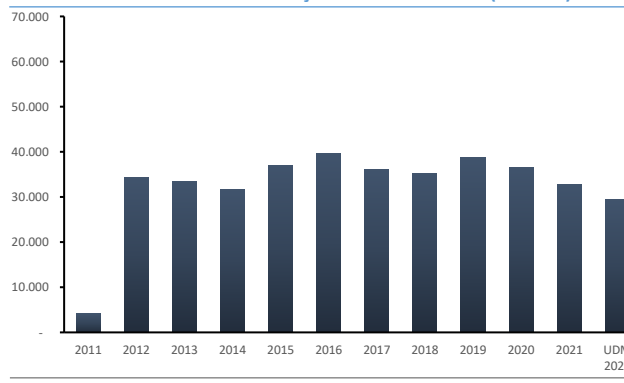
Fonte: Companhia

Gráfico 23: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

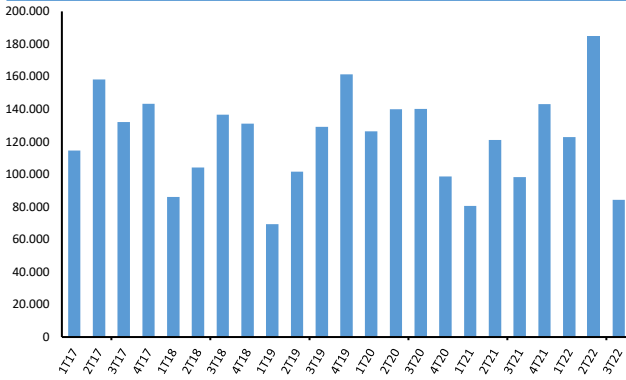
Gráfico 24: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

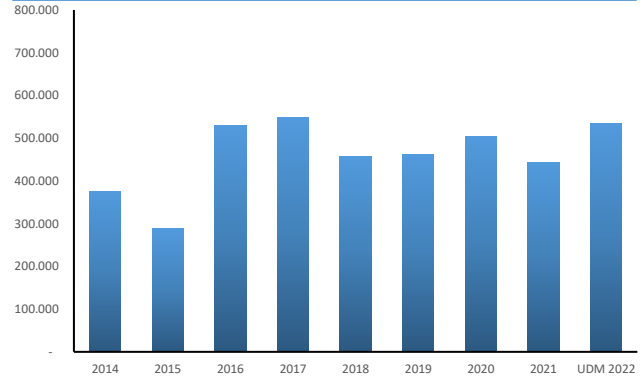
Overview Operacional (cont.)

Gráfico 25: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



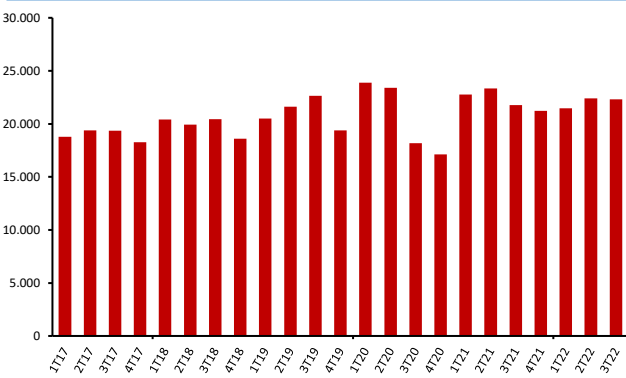
Fonte: Companhia

Gráfico 26: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



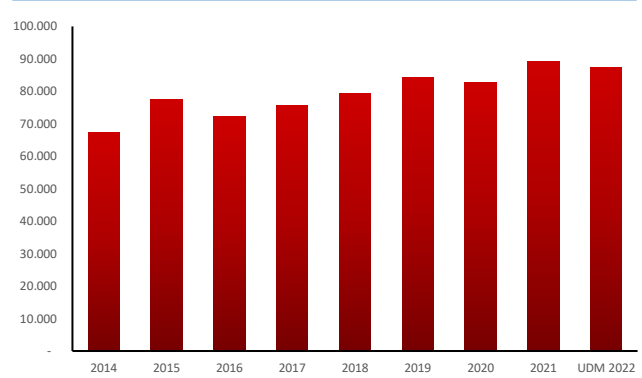
Fonte: Companhia

Gráfico 27: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



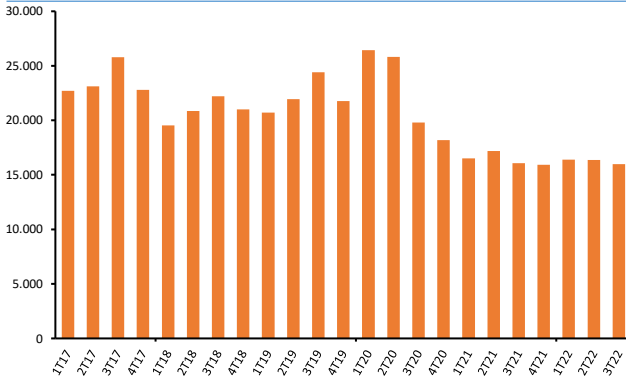
Fonte: Companhia

Gráfico 28: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



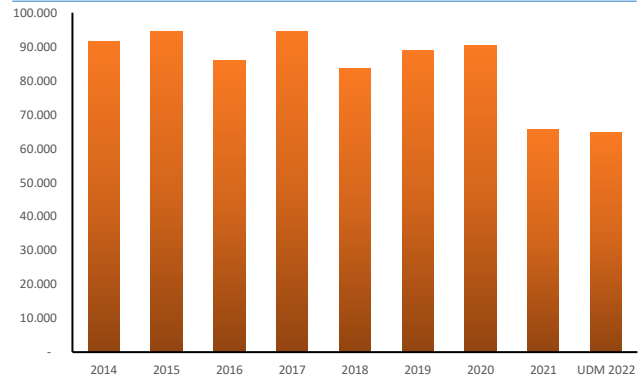
Fonte: Companhia

Gráfico 29: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



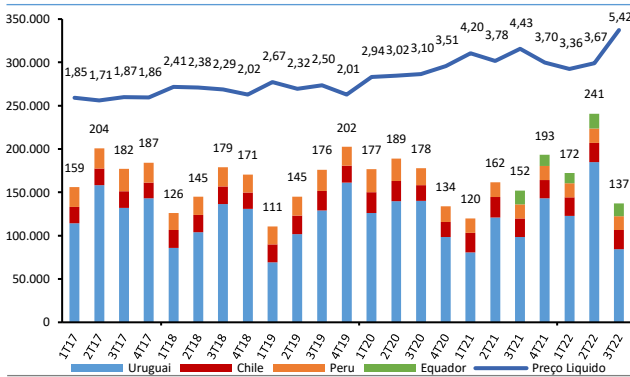
Fonte: Companhia

Gráfico 30: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



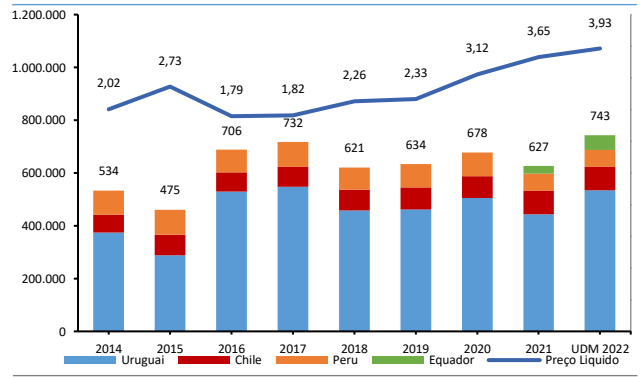
Fonte: Companhia

Gráfico 31: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²⁶



Fonte: Companhia

Gráfico 32: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²⁶



Fonte: Companhia

7 Exclui o volume histórico da La Loma, operação Argentina vendida no 2T18



Camil

